

20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

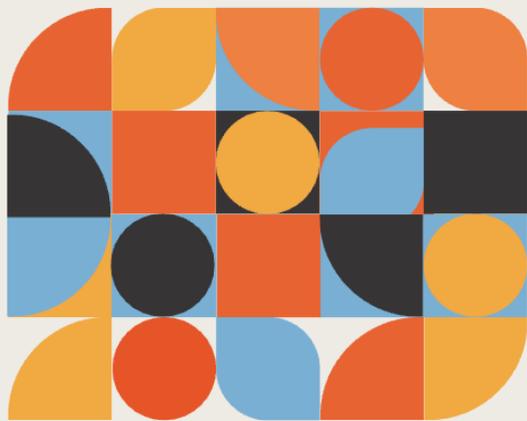
FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

RESULTADO DO EDITAL 01: CHAMADA DE GRUPOS DE TRABALHOS (GT)

*Relação dos 16 GTs já existentes e que se manterão nesta edição do evento:

COORDENADORES PROPONENTES	NOME DO GT
Ana Paula de Miranda e Olga Pepece	Consumo de Moda
Ana Claudia Mei Alves de Oliveria e Kathia Castilho	Semiótica do Corpo Vestido e da Comunicação de Moda
Paulo Debom e Camila Borges da Silva	Moda, História e Cultura
Cyntia Tavares e Juliana Bortholuzzi	Moda, Extensão e Gestão Educacional
Suzana Barreto Martins e Ana Mery Sehbe De Carli	Moda, Sustentabilidade e Inclusão
Fausto Viana e Carolina Bassi De Moura	Traje de Cena das Artes Cênicas: teatro, cinema, performance, circo, dança e tudo aquilo mais que veste para rejeitar estes conceitos.
Deborah Chagas Christo e Gisela Costa Pinheiro Monteiro	Práticas do Design de Moda
Lucimar de Fátima Bilmaia Emidio e Germana Maria Fontenelle Bezerra	Modelagem, Construção e Estudos da Forma.
Beatriz Ferreira Pires e Renata Pitombo Cidreira	A Dimensão Estética da Moda: Aparência, arte e sensibilidade
Táisa Vieira Sena e Jacqueline Keller	Visões do Futuro”: Moda, Design, Cenários e Tendências
Maya Marx Estarque e Flávio Glória Caminada Sabrá	Gestão e Negócios de Moda
Jô Souza e Maria Alice Ximenes	Práticas de Consultoria de Imagem e Beleza
Larissa Almada e Guido Conrado	Moda: entre Produções e Pensamentos
Daniela Schmitz e Solange Wajnman	Moda e Midia
Elisabeth Murilho da Silva e Maria Eduarda Araujo Guimarães	Moda, Teorias e Métodos das Ciências Sociais
Ana Julia Melo Almeida e Francisca Nogueira Mendes	Memórias, Trajetórias e Narrativas no Campo da Moda



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

*Relação dos 04 novos GTs que participarão desta edição do evento:

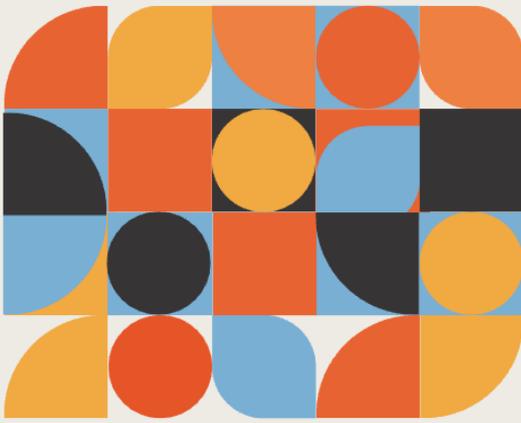
COORDENADORES PROPONENTES	NOME DO GT
Natalia Rosa Epaminondas e Paulo de Oliveira Rodrigues Junior	O Averso da Moda: Gênero, Sexualidade e Colonialidade
Joana Martins Contino e João Dalla Rosa Júnior	Moda e Economia Criativa
Glauber Soares Junior e Débora Pires Teixeira	Moda e Domesticidades: vida cotidiana, trabalho e representações
Aymê Okasaki e José Roberto Lima Santos	Trajes Africanos e Afro-Brasileiros: Moda, Memórias, Resistência e Festividades

*Conheça os GTs na íntegra:

GT 01 - Moda e Economia Criativa

Coordenadores: Joana Martins Contino e João Dalla Rosa Júnior

Ementa: A Economia Criativa é um campo essencial para o desenvolvimento socioeconômico do Brasil, pois impulsiona a inovação, valoriza a diversidade cultural e gera novas oportunidades de emprego e renda. Assim, ela tem se firmado cada vez mais como um campo de investigação no Brasil e no mundo. A moda é um importante setor da Economia Criativa, pois tem participação significativa na geração de renda e emprego. Além disso, a moda é um meio de expressão de identidade cultural e de subjetividades, impactando fortemente na cultura. O Grupo de Trabalho "Moda e Economia Criativa" tem como objetivo reunir pesquisadores, profissionais e estudantes para debater as interseções entre moda, economia e cultura, analisando a moda como um setor dinâmico e relevante da Economia Criativa. Serão contemplados temas como novos modelos econômicos e estratégias criativas nos negócios da moda, a influência da tecnologia e as relações de trabalho na indústria da moda, além das transformações no mercado da moda por meio da relação entre a Economia Criativa e o desenvolvimento econômico. Propõe-se discutir também a integração de princípios ESG (Environmental, Social, and Governance) na moda não apenas como resposta às exigências do mercado contemporâneo, mas também posicionando os negócios de moda como agentes de transformação para um futuro mais sustentável e inclusivo. Outro eixo de discussão incluirá a moda como expressão cultural e simbólica, explorando seu papel na construção de identidades por meio da produção local e refletindo sobre a valorização



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

dos territórios, do artesanal e a influência de movimentos sociais e políticos na cadeia produtiva da moda.

O GT acolherá trabalhos que abordem:

- Novos modelos econômicos e estratégias criativas no mercado de moda;
- Tecnologia e novos modelos de produção na moda;
- Trabalho e criatividade: oportunidades dos novos modelos de produção na moda;
- Trabalho e precarização: desafios dos novos modelos de produção na moda;
- Agentes criativos da moda e o mundo digital: novos modelos de atuação;
- Abordagens inovadoras para incorporação dos princípios de ESG na indústria da moda;
- Identidade e representação cultural no mercado de moda;
- Economia criativa e moda local: valorização dos territórios e do artesanal;
- Tendências e desafios da moda autoral e independente;
- Movimentos sociais, política e resistência cultural no mercado de moda;
- Patrimônios, projetos culturais e políticas públicas na moda.

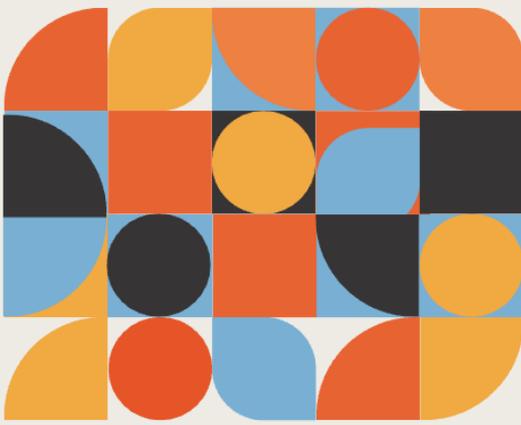
Bibliografia:

BARRATO, Carol. Modativismo: quando a moda encontra a luta. São Paulo: Ed. Paralela, 2024.

CARVALHAL, André. Moda com propósito: manifesto pela grande virada. São Paulo: Ed. Paralela, 2024.

CIETTA, Enrico. A economia da Moda. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2017.

COSTA, Nathália Drey. Os sentidos do trabalho criativo: novos caminhos, mapas antigos. Santa Maria: Ed. UFSM, 2024.



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

CRANE, Diana. A moda e seu papel social: classe gênero e identidade das roupas. São Paulo: Senac São Paulo, 2006

DOSSIÊ MODA E ECONOMIA CRIATIVA. Diálogo com a economia criativa [recurso eletrônico] / Escola Superior de Propaganda e Marketing, v. 7, n. 21 (set./dez. 2022). Rio de Janeiro: ESPM, 2023.

FIRJAN. Mapeamento da indústria criativa no Brasil. Rio de Janeiro: Firjan, 2022. Disponível em: <https://casafirjan.com.br/mapeamento-da-industria-criativa/mapeamento-da-industria-criativa-2022>. Acesso em: 2013 marout. 20254.

HOWKINS, John. Economia Criativa: como ganhar dinheiro com ideias criativas. Tradução de Ariovaldo Griesi. São Paulo: M.Books, 2013.

JULIER, Guy. Economies of Design. Londres: Sage Publications, 2017.

KAWAMURA, Yuniya. Fashion-ology: an introduction to Fashion Studies. Londres: Bloomsbury Academic, 2018.

MCROBBIE, Angela. Be creative: making a living in the new culture industries. Cambridge: Polity Press, 2016.

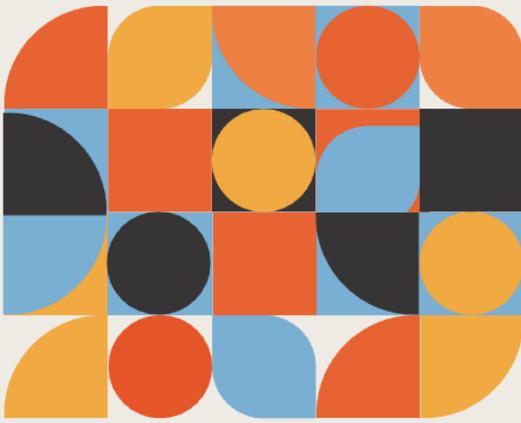
MICHETTI, Miquelli. Moda brasileira e mundialização. São Paulo, SP: Annablume / FAPESP, 2015.

RIO DE JANEIRO (Município). Territórios da Moda: a indústria da moda na cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Prefeitura do Rio de Janeiro, 2011a. Disponível em: <http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/1806097/DLFE-230513.pdf/bookTerritoriosdaModaweb.pdf>. Acesso em: 13 out. 2024.

RIO DE JANEIRO (Município). Territórios da Moda: a indústria da moda na cidade do Rio de Janeiro – Relatório da pesquisa: etapa quantitativa. Rio de Janeiro: Prefeitura do Rio de Janeiro, 2011b. Disponível em: http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/1806097/DLFE-230512.pdf/Territorios_da_ModaRelatorio_Quant.pdf. Acesso em: 13 out. 2024.

VIDAL, Júlia. O Africano que existe em nós brasileiros. Rio de Janeiro: Babilônia Cultura Editorial, 2015.

O GT busca fomentar um debate crítico e interdisciplinar sobre os desafios e as possibilidades da moda dentro do ecossistema da Economia Criativa, incentivando a troca de ideias entre academia e mercado.



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

GT 02 – Consumo de Moda

Coordenadores: Ana Paula de Miranda e Olga Pepece

Debatedora: Tula Fyskatoris

Ementa: Este GT propõe a discussão de estudos que reflitam a pesquisa sobre adoção e disseminação do comportamento de moda com referencial nas teorias de consumo em geral e CCT (consumer culture theory) em especial. O objetivo é analisar as relações de consumo de moda quer sejam estas entre pessoas ou entre pessoas e objetos e o contexto no qual essas relações se dão enfatizando a compreensão das comunidades de consumo, e o estudo de estratégias, sobretudo de marcas, como recursos de construção de significados entre marcas e sociedade. Incluem-se aqui estudos que utilizem metodologias qualitativas e/ou quantitativas com foco tanto no consumidor final (processos intraindividuais, interpessoais e sociais do consumo) bem como, o comportamento do comprador organizacional.

Bibliografia:

ARNOULD, E. J., & THOMPSON, C. J. (2005). Consumer culture theory (CCT): Twenty years of research. *Journal of consumer research*, 31(4), 868-882.

BARNARD, Malcolm. *Moda e Comunicação*. Rio de Janeiro, Editora Rocco Limitada, 2003.

BARTHES, Roland. *Sistema da Moda*. 35ª ed. Lisboa: Edições 70, 1999.

BECKER, H. S. *Outsiders: Estudos de sociologia do desvio*. Rio de Janeiro: Zahar. 2008.

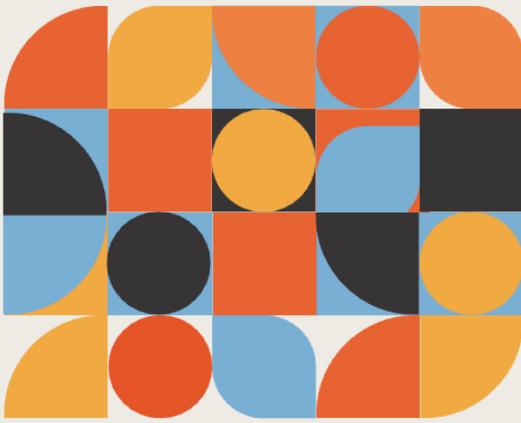
BOURDIEU, P. *A Distinção: crítica social do julgamento*. São Paulo: Edusp, 2008.

BAUDRILLARD, Jean. *A sociedade de consumo*. Rio de Janeiro: Elfos Ed. Lisboa: Edições 70, 1995.

DOUGLAS, Mary; ISHERWOOD, Baron. *O mundo dos bens – para uma antropologia do consumo*. 1ª Ed. Rio de Janeiro: UFRJ Editora, 2004.

FONTENELLE, Isleide Arruda. *Cultura do consumo: fundamentos e formas contemporâneas*. Editora FGV, 2017.

FREYRE, G. *Modos de homem e modas de mulher*. Record, 1987.



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

GARCIA, M.C. & MIRANDA, A.P. de Moda é comunicação: experiências, memórias, vínculos. Coleção Moda & Comunicação. Coordenação: Kathia Castilho. 2ª ed., São Paulo; Ed. Anhembi Morumbi. 2005

LURIE, A. A linguagem das roupas. Rio de Janeiro: Rocco 1997.

McCRACKEN, Grant. Cultura & Consumo - novas abordagens ao caráter simbólico dos bens e atividades de consumo. Coordenação: Everardo Rocha. 1ª Ed. Rio de Janeiro, Mauad, 2003.

MIRANDA, A.P. de Consumo de Moda – a relação pessoa-objeto. 2ª Ed. São Paulo: Ed. Estação das Letras. 2017.

POSNER, H. Marketing de moda. São Paulo: Editora GG BR Gustavo Gili. 2016.

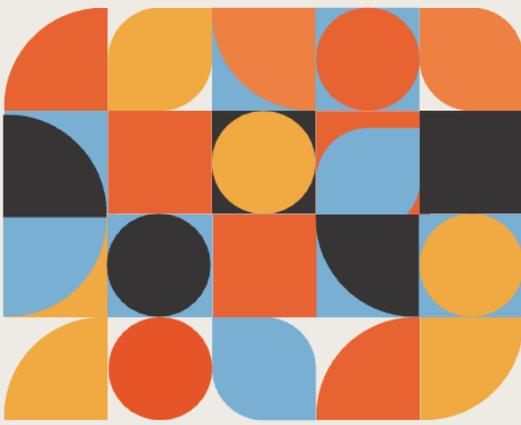
KAISER, Susan B. Social Psychology of clothing: symbolic appearances in context. NY: Fairchild Publications, 1998.

GT 03 – Semiótica do Corpo Vestido e da Comunicação de Moda

Coordenadores: Ana Claudia Mei Alves de Oliveria (PUC-SP e CPS) e Kathia Castilho

Debatedor: Marc Barreto Bogo (UPM|CPS)

Ementa: Cada cultura serve-se dos corpos e das vestimentas para a construção de si mesma, o que é decisivo para os processos de construção identitária em relação às demais culturas. Manutenção e mudança de valores orientam as atuações dos corpos vestidos para produzirem os regimes de presença entre os sujeitos e com a coletividade. Esses regimes de presença, como regimes de interação e de sentido, condicionam a construção identitária, os modos de visibilidade e de sociabilidade, a partir do “parecer”. As articulações da “moda-vestuário” com o corpo processam a produção semiótica do sentido que é posta em circulação: dela, apreende-se o que é da ordem do individual e o que é da ordem do social. Através do vestuário, por operações discursivas da enunciação não-verbal, o sujeito constrói — enuncia — a sua aparência assim como os seus modos de presença no mundo. O corpo e a moda, numa linguagem imbricada, permitem aos sujeitos produzir sentido por meio dos procedimentos da enunciação e de performances diversas. Dada a abrangência da temática do GT, ele recebe propostas de trabalhos da semiótica discursiva e de outras semióticas e inclusive de outras áreas da construção do saber que se põem em diálogos.



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Bibliografia:

BAGGIO, Adriana T. Mulheres de saia na publicidade: regimes de interação e de sentido na construção e valoração de papéis sociais femininos. Tese de Doutorado. PUC-SP/COS, 2014.

BAGGIO, Adriana T. A pesquisa em moda e literatura no Brasil: perfil quantitativo, tipologia das abordagens e questões metodológicas. Revista de Ensino em Artes, Moda e Design, v. 4, n. 2, p. 124 - 134, 2020.

BARTHES, Roland. Sistema da moda. São Paulo: Ed. da USP, 1979.

CASTILHO, Kathia. Moda e Linguagem. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2004.

CLEMENTE, Mariana Braga. Moda e modos de consumo no Brasil do século XX: revistas e a construção de aparências. Dissertação. PUC-SP/COS, 2015.

CORBIN, Alain.; COURTINE, Jean-Jacques; VIGARELLO, Georges. (orgs.). História do corpo: da revolução à grande guerra. Petrópolis: Vozes, 2008.

GREIMAS, Algirdas Julien, Da imperfeição. Trad. port. Ana Claudia de Oliveira. 2ª edição. São Paulo, Estação das Letras e Cores. 2017.

HOLLANDER, Anne. O Sexo e as Roupas – a evolução do traje moderno. Rio de Janeiro: Rocco. 1996.

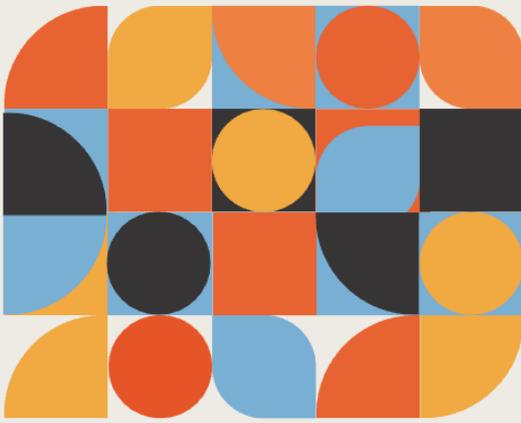
LANDOWSKI, Eric, DORRA, Raúl e OLIVEIRA, Ana Claudia de. (orgs.). Semiótica, estesis, estética. São Paulo: Educ/Uap, 1999.

LANDOWSKI, Eric. Interações arriscadas. São Paulo: Estação das Letras e das Cores., 2005.

LANDOWSKI, Eric. "Por uma semiótica sensível". Revista Educação & Realidade. Porto Alegre, n. 30(2): 93 - 106 jul/dez - 2005.

LANDOWSKI, Eric. "Pour une sémiotique du goût". Documentos de Estudo Centro de Pesquisas Sociosemióticas. São Paulo, Editora do CPS, 2013.

LANDOWSKI, Eric. "Regimes de Sentido e Formas de Educação". Revista Entreletras, Araguaína/TO, v. 7, n. 2, jul./dez. 2016. Disponível em: <istemas.uft.edu.br>.



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

LE BRETON, David. Adeus ao corpo: antropologia e sociedade. Campinas: Papyrus, 2003.

LIPOVETSKY, Gilles. O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

MARTINS, Marcelo M. e CASTILHO, Kathia. Discursos da Moda: semiótica, design e corpo. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2005.

OLIVEIRA, Ana Claudia de. "Da boneca às bonequinhas: uma mesma imagem de construção do corpo." Revista DeSignis, v. 1, p. 159-167. 2001.

OLIVEIRA, Ana Claudia de. "Corpo, roupa nas inter-relações semióticas da comunicação". Revista dObra[s]. v. 3, p. 58-72. SP: Estação das Letras e Cores. Jun/2009.

OLIVEIRA, Ana Claudia de (org.). As interações sensíveis. São Paulo: Estação das Letras e das Cores e Editora do CPS, 2013.

OLIVEIRA, Ana Claudia de (org.). Sentido e interação nas práticas. São Paulo: Estação das Letras e Cores e Editora do CPS, 2016.

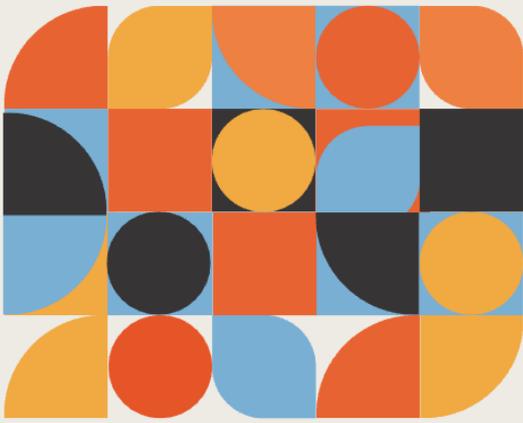
OLIVEIRA, Ana Claudia de (org.). Semiótica do Social. São Paulo: Estação das Letras e das Cores e Editora do CPS, 2018.

OLIVEIRA, Ana Claudia e GERIANI, Giulia (org.). Sentido(s) da moda. [dossiê] Revista dObra[s]. número 31; janeiro-abril, 2021. Disponível em <https://dobras.emnuvens.com.br/dobras/issue/view/31/12>.

OLIVEIRA, Ana Claudia e MARTINS, Marcelo M. (org.). Dossiê 8 Práticas interacionais na construção de práticas docentes: estudos do discurso e o ensino e as pesquisas em arte, moda e design. Revista de Ensino em Artes, Moda e Design v. 5 n. 1. fevereiro/maio. Florianópolis: UDESC/CEART, 2021. Disponível em <https://doi.org/10.5965/25944630512021001>.

OLIVEIRA, Ana Claudia e MARTINS, Marcelo M. Semiótica do corpo, da moda e da comunicação [entrevista: parte da história do GT 3: "corpo, moda, comunicação". Revista de Ensino em Artes, Moda e Design. Dossiê Especial 16o Colóquio de Moda. v. 6, n. 3, Florianópolis: UDESC/CEART, 2022. Disponível em <https://periodicos.udesc.br/index.php/ensinarmode/article/view/22399>

PEZZINI, Isabella e TERRACCIANO, Bianca (a cura di). La moda fra senso e cambiamento. Teorie, oggetti, spazi. Milano, Meltemi, 2020.



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

GT 04 -Moda, História e Cultura

Coordenadores: Paulo Debom e Camila Borges da Silva

Debatedor: Felipe Goebel

Ementa: O campo da moda possui características muito originais e, entre elas, destaca-se o fato de ser um espaço de diálogo entre a atmosfera do pensamento e o mundo da construção das aparências — um entrecruzamento em que tecidos e ideias podem ser costurados, remendados e customizados. Se o tema há muito tempo ocupa as reflexões de intelectuais e pesquisadores ao redor do mundo, no Brasil esse processo é mais recente, ganhando fôlego especialmente nas últimas três décadas. O número de estudos relacionados ao tema não cessa de crescer em nosso país.

O estudo da moda estabelece relações com a cultura e as representações da sociedade. Uma roupa jamais pode ser reduzida a um simples conjunto de tecidos colocados sobre o corpo. Trajes e acessórios vestem corpos culturalmente construídos e, portanto, expressam os processos de formação de subjetividades ao longo do tempo. Pensar sobre moda, independentemente do período escolhido, é mergulhar no campo da cultura das aparências e em suas relações com as esferas de poder e saber nas mais diversas épocas. Moda é história e se entrelaça com as noções de indumentária, corpo, resistência, vaidade, tempo presente, desejos, demarcação de territórios, distinção de classe, construção de identidades etc.

Bibliografia:

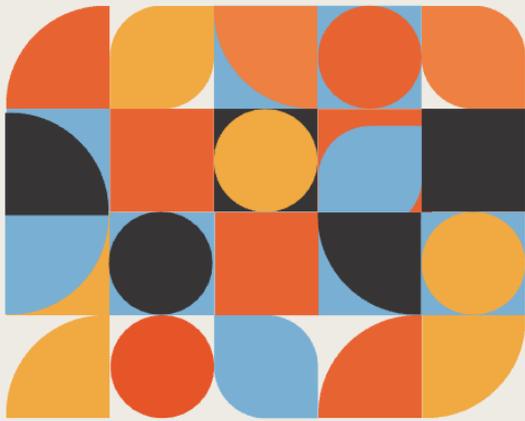
ANDRADE, Rita Moraes de. Historicizar indumentária (e moda) a partir do estudo de artefatos: reflexões acerca da disseminação de práticas de pesquisa e ensino no Brasil. *Modapalavra E-periódico*, v. 7, p. 72-82, 2014.

BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 2007.

BRAUDEL, Fernand. *Civilização material, economia e capitalismo- Séculos XV-XVIII: as estruturas do cotidiano*. Volume 1. SP: Editora Martins Fontes, 2005.

BONADIO, Maria Claudia; SILVA, Elisabeth Murilho da. *História e Historiografia da Moda*. São Paulo: Alameda Editorial, 2024.

BONADIO, Maria Claudia (org). *Pílulas de História da Moda*. São Paulo: Alameda Editorial, 2024.



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

BONADIO, Maria Cláudia; MATTOS, Maria de Fátima da S. Costa de (org.). História e cultura de moda. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2011.

CALANCA, Daniela. História social da moda. SP: Editora SENAC, 2008.

CARVALHO, Vânia Carneiro de. Gênero e artefato: o sistema doméstico na perspectiva da cultura material – São Paulo 1870-1920. São Paulo: Edusp, 2008.

CHARTIER, Roger. À beira da falésia: a história entre certezas e inquietudes. Porto Alegre: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2002.

DEBOM, Paulo; LIBORIO, Douglas. Entre cores, tintas e texturas: quando a História e a Moda se encontram nas galerias do Museu Histórico Nacional. IN: CALDEIRA, Ana Paula Sampaio; MARCELINO, Douglas Attila. Lugares e práticas historiográficas: escritas, museus, imagens e comemorações. Curitiba: CRV editora, 2021.

DEBOM, Paulo. A moda e o vestuário como objetos de estudo na História. Revista de Ensino em Artes, Moda e Design, Florianópolis, v. 3, p. 13-26, 2019.

FEIJÃO, Rosane. Moda e modernidade na belle époque carioca. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2011.

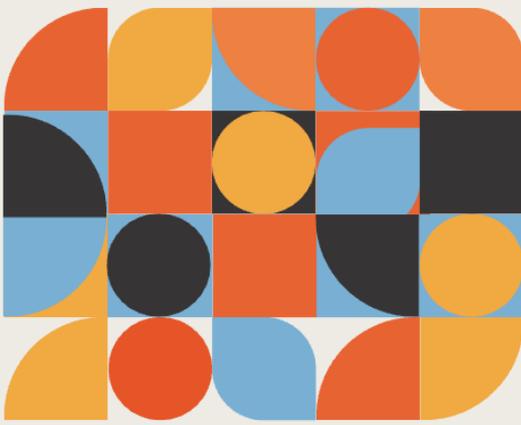
GOEBEL, Felipe. Maria Antonieta na exibição do Salon du Louvre de 1783: moda, nudez, classe e sexualidade feminina. Veredas da História, v. 13, p. 65-99, 2022.

GOEBEL, Felipe. Costureiras e comerciantes de modas: disputas pelo direito de vestir mulheres na Paris do século XVIII. dObra[s] – revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda, v. 42, p. 324-351, 2024.

GOEBEL, Felipe. O gênero da moda: construção semântica e disputas por sentido na França, séculos XVII e XVIII. In: BONADIO, Maria Cláudia; DA SILVA, Elisabeth Murilho. (Org.). História e historiografia da moda: novas abordagens. São Paulo: Alameda Casa Editorial, 2024. P. 45-72.

GONÇALES, Guilherme Domingues. Mulheres engravatadas: moda e comportamento feminino no Brasil 1851-1911. São Paulo: Intermeios, 2021.

LIPOVETSKY, Gilles. O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.



20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

LUCA, Tania Regina de. O lugar da moda em A Ilustração e no Le Monde Illustré: diálogos e apropriações. dObra[s] – revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda, n. 29, p. 64–82, 2020.

MERLO, Márcia (org.). Memórias e museus. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2015.

MERLO, Márcia (org.). Museus e moda. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2016.

MILLER, Daniel. Trecos, troços e coisas: estudos antropológicos sobre a cultura material. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

MONTELEONE, Joana. O circuito das roupas: a corte, o consumo e a moda (Rio de Janeiro, 1840-1889). São Paulo: Alameda, 2022.

PRADO, Luis André. Indústria do vestuário e moda no Brasil do século XIX a 1960: da cópia e adaptação à autonomização subordinada. 2019. Tese (Doutorado em História Econômica) – Doutorado em Programa de Pós-Graduação em História Econômica, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP.

RAINHO, Maria do Carmo Teixeira; MAGALHÃES, Aline Montenegro (orgs). Produção, usos e apropriações de uma imagem: o processo de iconização da fotografia da mulher de turbante, de Alberto Henschel. Revista de História da UEG, v. 9, p. 1-26, 2020.

RAINHO, Maria do Carmo Teixeira. A Cidade e a Moda: novas pretensões, novas distinções – Rio de Janeiro, século XIX. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2002.

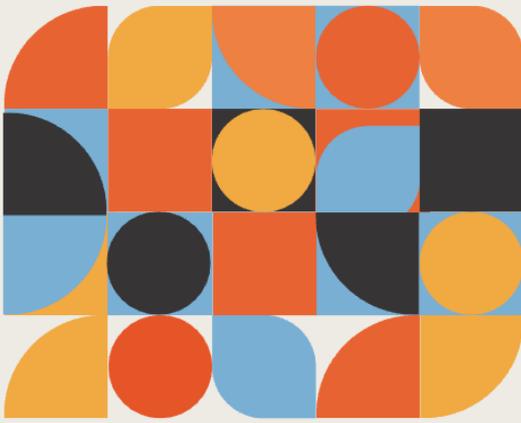
RAINHO, Maria do Carmo Teixeira. Moda e revolução nos anos 1960. Rio de Janeiro: Contracapa, 2014.

ROCHE, Daniel. História das coisas banais: nascimento do consumo (séc. XVII-XIX). RJ: Editora Rocco, 2000.

ROCHE, Daniel. A cultura das aparências: uma história da indumentária (séculos XVII-XVIII), SP: Editora SENAC, 2007.

PAULA, Teresa Cristina Toledo de. Tecidos no museu: argumentos para uma história das práticas curatoriais no Brasil. Anais do Museu Paulista, São Paulo, v. 14, n. 2, 2006, p. 253-298.

PERROT, Michelle. Uma história das mulheres. Porto: Editora Asa, 2007.



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

SANTOS, Mariana Batista dos. A elegância como forma de ser e agir: moda, cultura material e performance na 'sapelogie' congoleza. Cadernos de Arte e Antropologia, v. 8, n. 1, p. 91-104, 2019.

SILVA, Camila Borges; MONTELEONE, Joana; DEBOM, Paulo (orgs). A História na Moda, a Moda na História. SP: Alameda editorial, 2019.

SILVA, Camila Borges da. O símbolo indumentário: distinção e prestígio no Rio de Janeiro (1808-1821). Secretaria Municipal de Cultura: Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro, 2010.

SIMILLI, Ivana; BONADIO, Maria Claudia (orgs). Histórias do vestir masculino: narrativas de moda, beleza e elegância. Maringá: Eduem, 2017.

SIMILLI, Ivana; Guilherme Telles da Silva (orgs). As Roupas na História: pesquisar, narrar e ensinar. Curitiba: Editora CRV, Brasil 2024

SIMIONI, Ana Paula Cavalcanti. Bordado e transgressão: questões de gênero na arte de Rosana Paulino e Rosana Palazyan. Proa – Revista de Antropologia e Arte [on-line]. Ano 02, v. 01, n. 02, nov. 2010.

TEIXEIRA, Rafael Tassi. Moda, fotografia e memória afetiva em Seydou Keïta (1948-1962). dObra[s] – revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda, n. 30, p. 181–203, 2020.

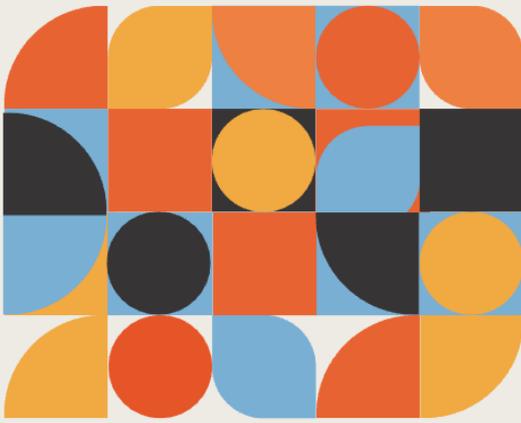
TESSARI, Valeria Faria dos Santos. Louvre, o rei das sedas: consumo de moda e sociabilidades femininas em Curitiba, 1935 – 1945. 2019. 349 f. Tese (Doutorado em Design) – Programa de Pós-Graduação em Design, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2019.

XAVIER, Giovana. História social da beleza negra. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2021.

GT 05 – Moda e Mídia

Coordenadores: Daniela Schmitz (UFRGS) e Solange Wajnman

Ementa: O GT discute as relações entre moda e mídia a partir das maneiras pelas quais os meios e veículos de comunicação (revista, televisão, cinema e internet, entre outros)



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

captam, elaboram, criam e propagam objetos do design, do vestuário e da cultura da moda na vida social. Também interessam ao GT pesquisas sobre os processos de midiática da moda, sobretudo em ambientes digitais, e sobre plataformas de redes sociais como espaços midiáticos. Investigações sobre o consumo de moda e os agentes midiáticos desse sistema, como os consumidores e influenciadores digitais, também entram nesta pauta. Assim, são bem-vindas inquietações teóricas relativas a estas temáticas, desde que a interface moda e mídia ou os processos de midiática da moda estejam contemplados.

Bibliografia:

BARTLETT, Djurdja; COLE, Shaun; ROCAMORA, Agnès (Orgs.). Fashion Media: Past and present. Londres e Nova York: Bloomsbury, 2013.

BRAGA, José Luiz. Constituição do Campo da Comunicação. Verso e Reverso. Revista da Unisinos, São Leopoldo, RS. Vol. XXV, nº. 58, jan-abr, 2011.

CALANCA, Daniela. História Social da Moda. São Paulo: Senac, 2008.

CAMPBELL, Colin e BARBOSA, Livia (org.). Cultura, consumo e identidade. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

CANCLINI, Nestór García. Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2008.

CRANE, Diana. Ensaio sobre moda, arte e globalização cultural. São Paulo: Editora Senac, 2011.

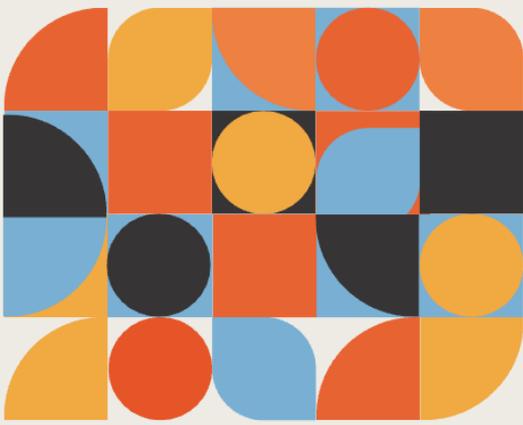
HARVEY, David. Condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1994.

KARHAWI, Issaaf. De blogueira a influenciadora: etapas de profissionalização da blogosfera de moda brasileira. Porto Alegre: Sulina, 2020.

LIPOVETSKY, Gilles. O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

MATTOS, Maria Ângela; JANOTTI Junior, Jeder; JACKS, Nilda. (Orgs.) Mediação e Midiática. Salvador: EDUFBA; Brasília: Compós, 2012.

SCHMITZ, Daniela e WAJNMAN, Solange (Org.). A moda na mídia: produzindo costuras. Curitiba: Appris, 2018.



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

GT 06 – Moda, Extensão e Gestão Educacional

Coordenadoras: Cyntia Tavares (UFC) e Juliana Bortholuzzi (UNISINOS)

Debatedora: Mi Medrado

Ementa: Aborda temas referentes à gestão dos cursos de graduação e pós graduação em Moda, Design e Design-Moda; Desenvolve pesquisas institucionais, aplicadas e implicadas na coordenação dos cursos de Moda; Gestão estratégia de programas, projetos e planos institucionais; Planejamento e avaliação educacional. O Enade, as CPAs e suas articulações; Acesso, leitura e utilização de indicadores socioeducacionais nos processos de gestão e organização didático-pedagógica e administrativa; Processos de Comunicação Organizacional no âmbito das coordenações de curso. A Extensão Curricular e sua interface com a sociedade. Política de formação e desenvolvimento dos profissionais da Educação em cursos de Moda; Desenvolvimento de estratégias criativas de gestão pedagógica, relacionadas aos processos de ensino e de aprendizagem; Inclusão, diversidade e sustentabilidade nos cursos de Moda.

Bibliografia:

BRASIL. Ministério da Educação. *Plano Nacional de Educação (PNE) 2014–2024: Lei nº 13.005/2014*. Brasília: MEC, 2014.

DIAS SOBRINHO, José. *Avaliação e compromisso social das universidades: entre a tradição e a inovação*. Campinas: Papyrus, 2010.

FERREIRA, João Carlos (org.). *Educação em moda: pesquisas, práticas e desafios contemporâneos*. São Paulo: SENAC São Paulo, 2020.

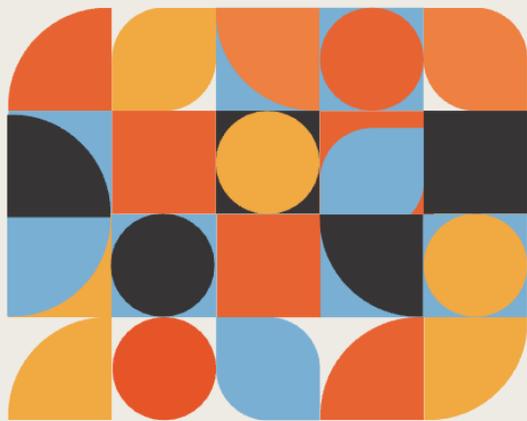
FIGUEIREDO, Cris; SCHMIDT, Leila. *Gestão de cursos de moda: estratégias, desafios e experiências*. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2018.

LÜDKE, Menga; BOING, Larissa. *Indicadores educacionais e avaliação institucional: tensões e desafios*. Campinas: Papyrus, 2017.

OLIVEIRA, João Ferreira de; DUARTE, Maria Cecília Lorea (orgs.). *Extensão universitária e formação: fundamentos e práticas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

PARENTE, Juracy. *Gestão estratégica de instituições de ensino superior*. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Superior. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, VI, 2019, Campina Grande



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

GT 07 -Gestão e Negócios de Moda

Coordenadores: Maya Marx Estarque e Flávio Glória Caminada Sabrá

Debatedor: André Wonder

Ementa: Discussões acerca das relações teóricas e práticas dos negócios de moda no campo da criação, produção, comunicação e distribuição levando em consideração os processos de gestão, administração, estratégia perpassados pela sociologia, filosofia, semiótica, design, arte, moda, sustentabilidade entre outros.

Bibliografia:

ABRANCHES, Gerson; BRASILEIRO JÚNIOR, Alberto. Manual da gerência eficaz de confecção. Rio de Janeiro: SENAI/DN, 1990.

ATHAYDE, P. (org.). Negócios criativos. São Paulo: Panda Books, 2017

BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 1999.

_____. A produção da crença: Contribuição para uma economia dos bens simbólicos. Porto Alegre: Zouk, 2004.

_____. A distinção: Crítica social do julgamento. Porto Alegre: Zouk, 2007.

CANCLINI, Nestor Garcia. Culturas Híbridas: Estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: Edusp, 2006.

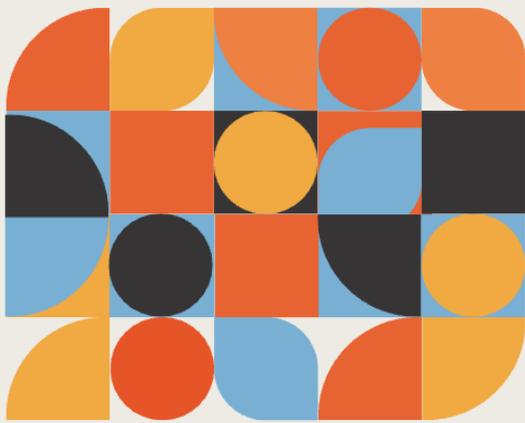
CIETTA, Enrico. A economia da moda. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2017.

CHRISTO, Deborah Chagas. Estrutura e funcionamento do campo de produção de objetos do vestuário no Brasil. São Paulo: Ed. Das Letras e Cores, 2016.

ESTARQUE, Marx Maya. Diálogos entre arte e moda na atualidade / Maya Marx Estarque; orientador: Juan Loeck. 2015. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11093/211>

ESTARQUE, Marx Maya. Experiência de consumo: marcas de alta gama italianas In: Inovação, estudos e pesquisas: reflexões para o universo têxtil e de confecção. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2012, v.3, p. 97-114.

FORTY, Adrian. Objetos de desejo: Design e sociedade desde 1750. São Paulo: Cosac Naify, 2007.



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

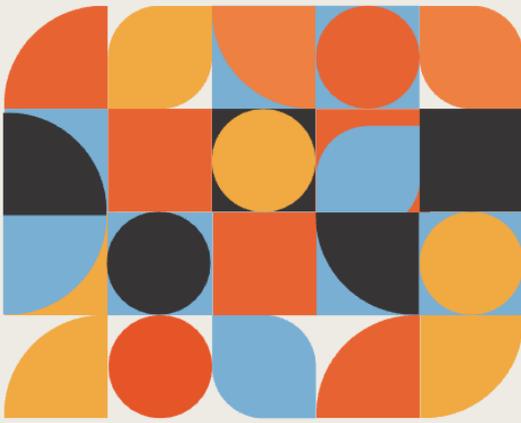
FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
- HARVEY, David. Condição Pós-moderna. São Paulo: Edições Loyola, 2001.
- KOTLER, Philip. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. São Paulo: Atlas, 2000.
- KOTLER, Philip. Marketing 4.0: do tradicional ao digital. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.
- KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; & SETIAWAN, I. Marketing 3.0. Rio de Janeiro: Campus, 2010.
- KOTLER, P.; & ARMSTRIN, G. Princípios de Marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- LAS CASAS, A. L. Cocriação de valor. São Paulo: Atlas, 2014
- SABRÁ, Flávio Glória Caminada. Os agentes sociais envolvidos no processo criativo no desenvolvimento de produtos da Cadeia Têxtil. São Paulo: Ed. Das Letras e Cores, 2016.
- SABRÁ, Flávio (org.). Modelagem: tecnologia em produção de vestuário. 2ª Edição. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2014.
- SANTOS, Heloisa Helena de Oliveira. Economia criativa e (Design de) moda: perspectivas globais e tomadas de posição locais no Brasil contemporâneo / Heloisa Helena de Oliveira Santos; orientador: Alberto Cipiniuk. – 2015. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/29514/29514.PDF>
- SIMMEL, Georg. Filosofia da moda e outros escritos. Tradução de Artur Morão. Lisboa: Edições Texto & Grafia Lta, 2008.
- SOLOMON, Michael R. Comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo. Tradução de Lene Belon Ribeiro. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.
- SUDJIC, Deyan. Linguagem das coisas. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2010.
- SVENDSEN, Lars. Moda, uma filosofia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

GT 08 - Imagem Pessoal, Estilo e Beleza

Coordenadoras: Jô Souza (Belas Artes) e Maria Alice Ximenes



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Ementa: Este Grupo de Trabalho engloba estudos que abrangem o campo das Práticas de Consultoria de Imagem e Beleza, uma temática que está ganhando cada vez mais destaque em pesquisas devido ao robusto mercado que se interliga com a estética, a história, a moda, a sociedade e a sustentabilidade. O objetivo principal é promover diálogos no ambiente acadêmico sobre um segmento que possui características muito distintas, tais como práticas profissionais, métodos e processos de trabalho, cultura da aparência, comunicação, subjetividade e estilo de vida.

Bibliografia:

ACOM, Ana Carolina. O ser e a moda: A Metafísica do vestir. São Paulo: Ed. Estação das Letras e Cores, 2023.

FLOCH, J.-M. Identités visuelles. La liberté et le maintien. Formes sémiotiques. Presses Universitaires de France, 1995.

LE BRETON, D. Rostos: ensaios de antropologia. Trad. Guilherme João de Freitas Teixeira. Petrópolis: Ed. Vozes, 2019.

MATHIS, C. M.; CONNOR, H. V. The triumph of individual styles: A guide to dressing your body, your beauty, yourself. New York: Fairchild Publications, Inc., 1993.

MOTTA, Eduardo. O lugar maldito da aparência: Crônicas de Moda. São Paulo: Ed. Estação das Letras e Cores, 2013.

OLIVEIRA, Ana Claudia de e CASTILHO Kathia. Corpo e Moda: por uma compressão do contemporâneo. Barueri, São Paulo. Ed. Estação das Letras e Cores, 2008.

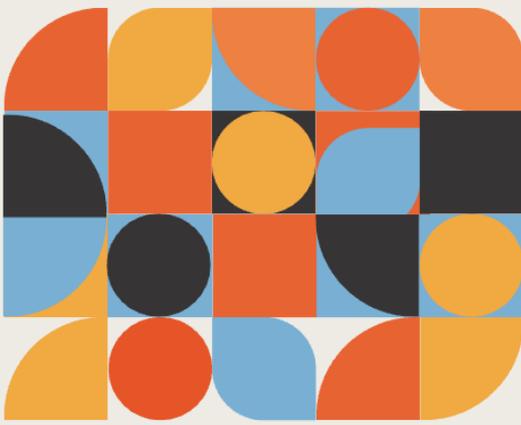
PARSONS, A. Style source: The power of the seven universal styles. A Universal Styles. Los Gatos: Editora, 2008.

SAULQUIN, Suzana. Políticas de las apariencias. Buenos Aires: Ed. Paidós, 2014.

SCRUTON, Roger. Beleza. Trad. Hugo Langone. São Paulo: Ed. Realizações, 2013.

SOUZA, Jô. Gramática da Consultoria de Imagem. São Paulo: Ed. Estação das Letras e Cores, 2023.

SOUZA, J., RABELLO, L., AURIANI, M. (Org.). Comunicação, cultura de moda, imagem e estilo. São Paulo: Editora Reflexão, 2016.



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

XIMENES, Maria Alice. *Moda e Arte, na reinvenção do corpo feminino do século XIX*. São Paulo: Ed. Estação das Letras e Cores, 2011

GT 09 - O Averso da Moda: Gênero, Sexualidade e Colonialidade

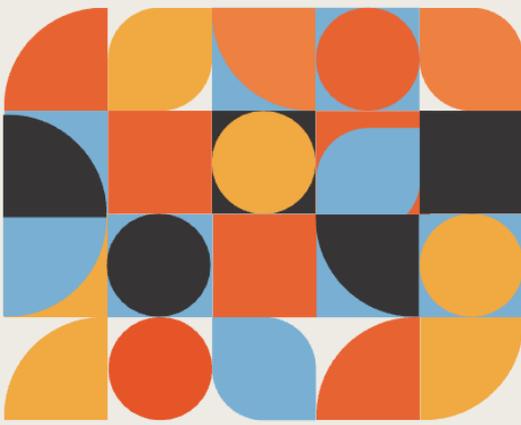
Coordenadores: Natalia Rosa Epaminondas e Paulo de Oliveira Rodrigues Junior

Debatedora: Jamile Santos de Souza

Ementa: se virarmos a moda do avesso, o que pode ser visto? O que há no revés desse grande sistema transnacional de produção econômica e simbólica? Como essa estrutura se coloca para além do consumo? Quais os efeitos e consequências que a Moda gera nos grupos sociais que não lucram e/ou não se beneficiam dela? Partindo desta premissa, GT “O Averso da Moda: Gênero, Sexualidade e Colonialidade” está interessado em discutir os impactos do sistema da moda na vida de pessoas que estão no lado obscurecido (Lugones, 2020) desta estrutura produtiva: pessoas racializadas, mulheres cis e demais indivíduos LGBTQIAPN+ — sempre em relação com outros possíveis marcadores sociais—, que têm suas forças de trabalho, suas estéticas e subjetividades apropriadas por tal sistema, e/ou colocadas à margem dele. Compreendendo a moda como uma tecnologia de gênero e colonialidade, também nos interessamos pelas interações entre modos outros de vestir e questionamentos à indústria da moda, com foco no ponto de vista dissidente latino-americano (Miñoso, 2020), subalterno (Spivak, 2010) e de pessoas fora do quadro (Lauretis, 1994). Nesta perspectiva, também entendemos a experiência como um local privilegiado de produção de conhecimento. Convidamos para o envio trabalhos que abordam construções estéticas a partir da dissidência sexual e de gênero; as consequências da moda para a precarização da vida de grupos minorizados; o impacto da indústria para trabalhadoras imigrantes e racializadas; apropriação cultural e apagamento de culturas; a relação entre moda, classe e capitalismo; a moda como tecnologia de dominação (imperialismo, colonialismo, racismo, branquitude, cisheterossexismo); e metodologias e epistemologias decoloniais/do Sul/transfeministas para a moda.

Bibliografia:

ABU-LUGHOD, Lila. As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação?: reflexões antropológicas sobre o relativismo cultural e seus outros. *Revista Estudos Feministas*, 20 (2), Ago 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ref/a/yPdFtbPfpQCHyDmh6BjqQDx/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 20 mar. 2025.



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

BUTLER, Judith. *Desfazendo gênero*. São Paulo: Editora Unesp, 2022.

EPAMINONDAS, Natalia. Caminhos decoloniais nos estudos de moda: raça, gênero e um conceito em revisão. *dObra[s] – revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda*, [S. l.], n. 40, p. 266–292, 2024. Disponível em: <https://dobras.emnuvens.com.br/dobras/article/view/1795>. Acesso em: 15 ago. 2024.

EPAMINONDAS, Natalia; RODRIGUES JUNIOR, Paulo de Oliveira. Notas para queerizar os estudos sobre modas não binárias. *Revista de Ensino em Artes, Moda e Design*, Florianópolis, v. 7, n. 2, p. 1–20, 2023. Disponível em: <https://periodicos.udesc.br/index.php/ensinarmode/article/view/23546>. Acesso em: 15 ago. 2024.

ENTWISTLE, Joanne. *The fashioned body: fashion, dress & modern social theory*. Londres: Polity Press, 2000.

GREINER, Christine. *Corpos Crip: instaurar estranhezas para existir*. São Paulo: n-1 edições, 2023.

JIMENEZ-JIMENEZ, M. L.; PIONÓRIO, L. “Se não me cabe, não me serve”: gordofobia na moda plus size. *dObra[s] – revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda*, [S. l.], n. 33, p. 170–189, 2021. Disponível em: <https://dobras.emnuvens.com.br/dobras/article/view/1437>. Acesso em: 18 mar. 2025.

LAURETIS, Teresa. *Tecnologias do gênero*. In: *Tendências e impasses: O feminismo como crítica da cultura*. Organização de Heloisa Buarque de Hollanda. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

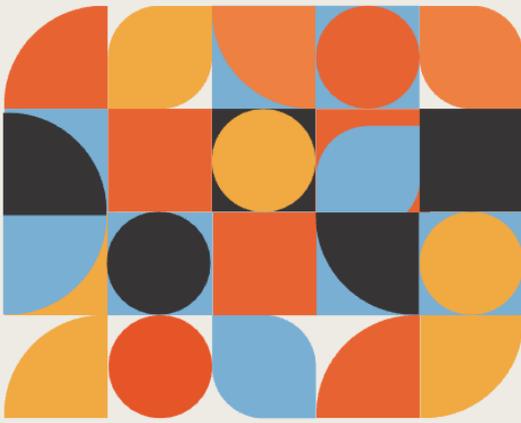
LUGONES, Maria. *Colonialidade e Gênero*. In: BUARQUE DE HOLLANDA, Heloisa (Org.). *Pensamento Feminista Hoje: perspectivas decoloniais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

LORDE, Audre. *Irmã Outsider*. São Paulo: Autêntica, 2019.

MCCLINTOCK, Anne. *Couro imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial*. Trad. Plínio Dentzien. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.

MICHETTI, Miqueli. *Moda brasileira e mundialização*. São Paulo: Annablume, 2015.

MIÑOSO, Yuderkys E. *Fazendo uma genealogia da experiência: o método rumo a uma crítica da colonialidade da razão feminista a partir da experiência histórica da América*



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Latina. IN: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.). Pensamento Feminista Hoje: Perspectivas Decoloniais Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

PRECIADO, Paul. Pornotopia: PLAYBOY e a invenção da sexualidade multimídia. Tradução de Maria Paula Gurgel Ribeiro. São Paulo: N-1 Edições, 2020.

REA, Caterina. (2018). Pensamento Lésbico e Formação da Crítica Queer of Color. Cadernos De Gênero E Diversidade, 4(2), 117–133. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/cadgendiv/article/view/26201>. Acesso em: 18 mar. 2025

RODRIGUES JUNIOR, Paulo de O. Notas sobre o queer e o camp na moda. dObra[s] – revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda, [S. l.], n. 41, p. 13–37, 2024. Disponível em: <https://dobras.emnuvens.com.br/dobras/article/view/1770>. Acesso em: 15 de ago. 2024.

SOUZA, Jamilie Santos. Passando através das fronteiras: (des)enquadramentos binarizantes de corpos-vestidos bissexuais. Revista de Ensino em Artes, Moda e Design, Florianópolis, v. 7, n. 2, p. 1–24, 2023. DOI: 10.5965/25944630722023e3567. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/ensinarmode/article/view/23567>. Acesso em: 20 mar. 2025.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Pode o subalterno falar? Editora UFMG: Belo Horizonte, 2010.

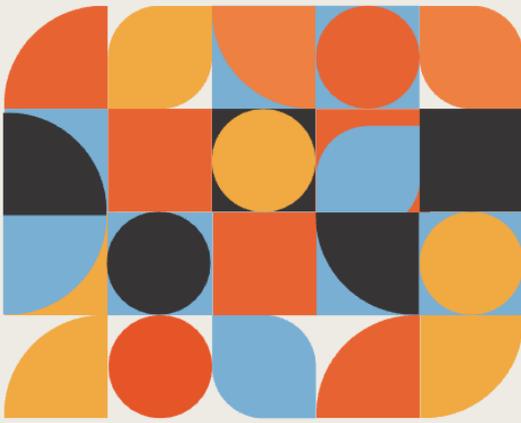
WISSINGER, Elizabeth. Judith Butler: fashion and performativity. In: Rocamora; Smelik (Ed.). Thinking Through Fashion: A Guide to Key Theorists. Rocamora; Smelik. Londres: Bloomsbury Visual Arts, 2015.

GT 10 - Moda, Sustentabilidade e Inclusão

Coordenadoras: Suzana Barreto Martins e Ana Mery Sehbe De Carli

Debatedora: Bruna Lummertz Lima

Ementa: Como o nome sugere, o GT enfoca duas temáticas importantes para a moda contemporânea: sustentabilidade e inclusão. A sustentabilidade é abordada no GT de maneira sistêmica, considerando suas três dimensões: ambiental, econômica e social. Dentre as temáticas que compõem a dimensão social da sustentabilidade, o GT destaca a inclusão e a necessidade de que todas as pessoas sejam incluídas no sistema da moda, independentemente de sua idade e de suas características físicas ou sensoriais.



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Bibliografia:

Anais do Colóquio de Moda, GT 10 Moda, Sustentabilidade e Inclusão. Disponível em <https://anais.abepem.org>

ARANTES, M. L.; BUSSINGUER, E. C. A. A interseccionalidade como meio para a compreensão do modelo social da deficiência. Observatorio de la Economía Latinoamericana, v.22, n.1, p. 2414-2433, 2024.

AULER, D. A moda inclusiva. dObra[s], v. 7, n. 16, p. 09-12, 2014.

BISOL, C. A.; PEGORINI, N. N.; VALENTINI, C. B. Pensar a deficiência a partir dos modelos médico, social e pós-social. Cadernos de Pesquisa, v. 24, n. 1, p. 87–100, 2017.

CARLI; A.M.S.; MARTINS, S.B. (orgs) Dossiê Moda, Sustentabilidade e Inclusão. In: ModaPalavra, UDESC PPGMODA, v. 16 n. 40, 2023. Disponível em <https://doi.org/10.5965/1982615x16402023000>

DE CARLI, A.M.S.; MANFREDINI, M.(orgs). Moda em Sintonia. Caxias do Sul, EDUCS, 2010

DE CARLI, A. M. S.; VENZON, B. S.(orgs) Moda sustentabilidade e emergências. Caxias do Sul, EDUCS, 2016

CARLI; A.M.S.; MARTINS, S.B. Para Todos. Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Barueri,SP, Estação das Letras e Cores, 2018. Disponível em: <https://www.estacaolettras.com.br/product-page/moda-inclusiva-2018-1>

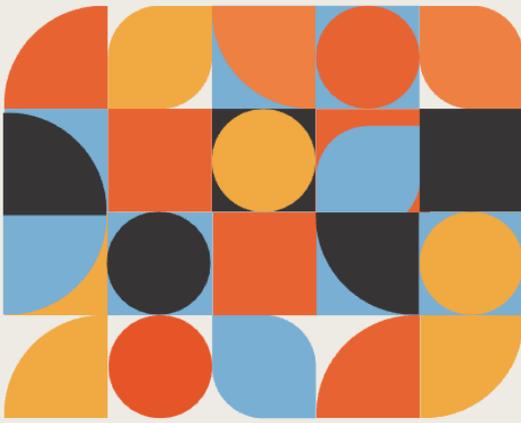
CUNHA, J. M. et al. Diretrizes para projetos de tecnologia assistiva com valores da moda: abordagem Behaviorista contra o estigma social. DAPesquisa, v. 14, n. 23, p. 88-105, 2019.

FLETCHER, K.; GROSE, L. Moda e sustentabilidade. Design para mudança. São Paulo, Ed. Senac, 2011.

GODINHO, S. S. Além das aparências. ModaPalavra, v. 10, n.19, p. 82-97, 2017.

GUIMARÃES, M. J. S.; MOURA, M.; DOMICIANO, C. L. C. Design gráfico inclusivo na contemporaneidade: materiais para a educação de crianças com deficiência visual. São Paulo, Cultura Acadêmica, 2021.

GWILT, A. Moda Sustentável: Um guia prático. São Paulo, Ed. G. Gili,2014.



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

IGNARRA, C.; SAGA, B. Manual anticapacitista: o que você precisa saber para se tornar uma pessoa aliada contra o capacitismo. São Paulo: Jandaíra, 2022.

LIMA, B.L.; MARTINS, S.B. O ensino de moda para a sustentabilidade nas regiões sul e sudeste do Brasil. Modapalavra e-periódico, Florianópolis, v. 17, n. 42, p. 01–22, 2024. DOI: 10.5965/1982615x17422024e0016. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/modapalavra/article/view/23103>. Acesso em: 18 mar. 2025.

LIMA, B.L.; MARTINS, S.B. Teaching Perspective: Teaching Fashion for Sustainability in Fashion Design Courses. In: Joana Cunha; Ana Cristina Broega; Helder Carvalho; Bernardo Providência. (Org.). Advances in Fashion and Design Research II. 1 ed.: Springer Nature Switzerland, 2024, v. , p. 373-384.

MARTINS, B.S. et al. A emancipação dos estudos da deficiência. Revista Crítica de Ciências Sociais, n. 98, p. 45-64, 2012.

MARTINS, S.B.; LIMA, B.L.; De Carli, A.M.S. Trajectory of the Fashion, Sustainability and Inclusion Workgroup: Advances and Achievements in Fashion for Sustainability. In: Joana Cunha; Ana Cristina Broega; Helder Carvalho; Bernardo Providência. (Org.). Advances in Fashion and Design Research II. 1ed.: Springer Nature Switzerland, 2024, v. , p. 441-451.

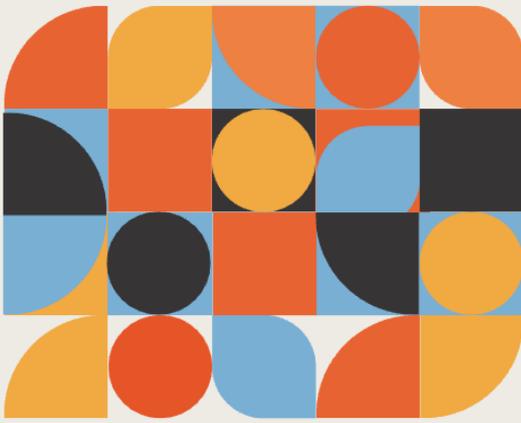
MOTA, P. H. S.; BOUSQUAT, A. Deficiência: palavras, modelos e exclusão. Saúde Debate, v. 45, n. 130, p. 847-860, 2021.

PEREZ, I. U.; MARTINS, S. B. Por uma aproximação entre a moda inclusiva e os estudos sobre deficiência. In.: COLÓQUIO DE MODA, 19., São Paulo, 2024a. Disponível em: <https://anais.abepem.org/get/2024/POR%20UMA%20APROXIMA%C3%87%C3%83O%20ENTRE%20A%20MODA%20INCLUSIVA%20E%20OS%20ESTUDOS%20SOBRE%20DEFICI%C3%8ANCIA.pdf>.

PEREZ, I. U.; MARTINS, S. B. A abordagem da deficiência no design de moda: revisão integrativa em artigos de periódicos brasileiros. dObra[s], n. 42, p. 181-202, 2024.

QUARESMA, D. M. M.; VALENTE, P. S. No contínuo da sustentabilidade, Curitiba, Appris, 2018.

SALCEDO, H. Moda ética para um futuro sustentável. São Paulo, G. Gili, 2014.



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

SAMPAIO, C.P.; MARTINS, S.B.; Projetos de pesquisa e desenvolvimento em design, sustentabilidade e inovação: bases teóricas para a contribuição do design. p. 35 -58. In: Design, Artefatos e Sistema Sustentável. São Paulo, Blucher, 2018.

SAMPAIO, C.P.; et al. Design para a sustentabilidade: dimensão ambiental. Curitiba, Insight, 2018. Disponível em: <https://editorainsight.com.br/produto/design-para-a-sustentabilidade-dimensao-ambiental-pdf/>

SANTOS, A.; et al. Design para a sustentabilidade: dimensão social. Curitiba, Insight, 2019. Disponível em: https://editorainsight.com.br/wp-content/uploads/2019/05/Dimensao-Social_web.pdf

SANTOS, A.; et al. Design para a sustentabilidade: dimensão econômica. Curitiba, Insight, 2019. Disponível em: https://editorainsight.com.br/wp-content/uploads/2019/08/af_Dimensao-Economica_web.pdf

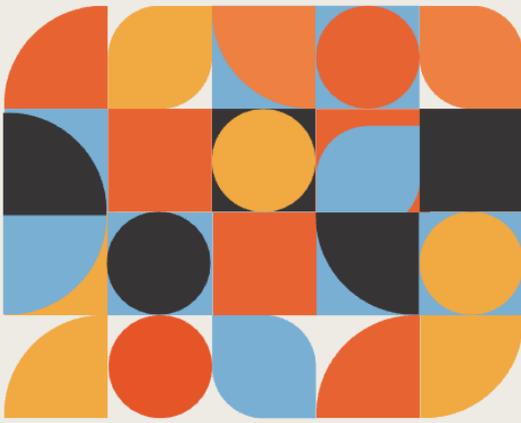
VEZZOLI, C.; CONTI, G. M.; MACRÌ, L.; MOTTA, M. Designing sustainable clothing systems: the design for environmentally sustainable textile clothes and its Product-Service Systems, Milão, Franco Angeli, 2022.

GT 11 -Traje de Cena das Artes Cênicas: teatro, cinema, performance, circo, dança e tudo aquilo mais que veste para rejeitar estes conceitos.

Coordenadores: Fausto Viana (ECA / USP) e Carolina Bassi De Moura (UNIRIO)

Debatedora: Maria Celina Gil

Ementa: a proposta do Grupo de Trabalho Traje de Cena das Artes cênicas é reunir pesquisadores interessados na investigação da produção de trajes no âmbito das artes cênicas em geral, o que envolve teatro, cinema, televisão, circo, dança, ópera, os diversos tipos de performance e outras manifestações artísticas, ou não, que utilizem trajes em seus processos de criação. Neste ano, desejamos receber especialmente, mas não só, pesquisas que apresentem o trabalho de figurinistas quando os temas esbarram em assuntos controversos. Racismo, preconceito e fundamentalismo religioso são apenas alguns exemplos que podem repelir ou desafiar o profissional a subverter os discursos e imprimir um novo pensamento. Como se processa o trabalho deste artista da cena, o figurinista, quando enfrenta temas delicados e ainda precisa lidar com a pressão de prazos quase inexequíveis, orçamentos insuficientes, ou até mesmo inexistentes, baixa remuneração, falta de garantias e de ética no trabalho? Serão aceitos trabalhos de pesquisa experimental e/ou estudos analítico-críticos, empregando referenciais teóricos oriundos de diferentes áreas do conhecimento.



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Bibliografia:

ANDERSON, Barbara & Cletus. Costume Design. Orlando: Harcourt Brace College Publishers, 1999.

BARBA, Eugênio e SAVARESE, Nicola. A Arte Secreta do Ator. São Paulo: HUCITEC, 1995.

BARBIERI, Donatella. Costume in performance: materiality, culture and the body. Londres: Bloomsbury, 2017.

Italiano, Isabel; VIANA, Fausto; BASTOS, Desirée. ARAÚJO, Luciano. Para vestir a cena contemporânea: moldes e moda no Brasil do século XIX. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2015.

MUNIZ, Rosane. Vestindo os nus; O figurino em cena. SENAC Rio, 2004.

PECKTAL, Lynn. Costume Design- Techniques of Modern Masters. New York: Back Stage Books, 1999.

VIANA, Fausto. O figurino teatral e as renovações do século XX. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2010.

VIANA, Fausto. O traje de cena como documento. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2015.

VIANA, Fausto e BASSI, Carolina (orgs.). Traje de cena, traje de folgado. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2014.

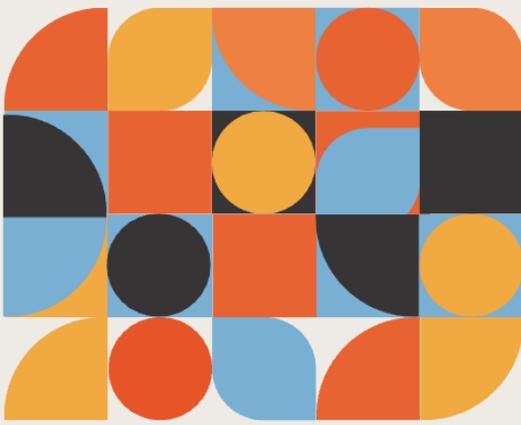
VIANA, Fausto e PEREIRA, Dalmir Rogerio. Figurino e cenografia para iniciantes absolutos. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2015.

VIANA, Fausto e MUNIZ, Rosane (orgs.). Diário de pesquisadores: traje de cena. Estação das Letras e Cores, 2012.

GT 12 - Práticas do design de moda

Coordenadoras: Deborah Chagas Christo e Gisela Costa Pinheiro Monteiro

Ementa: as transformações nos modos de pensar e fazer design de moda provocadas por alterações nos modos de produção estimuladas por inovações tecnológicas, ou por mudanças comportamentais resultantes de transformações nas relações sociais. A



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

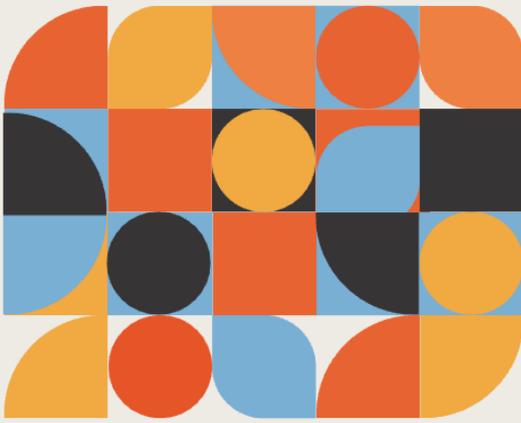
FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

relação entre modo de produção e inovações tecnológicas e as práticas do designer de moda. Transformações nos processos de ensino e aprendizagem das práticas do design de moda provocadas por novas tecnologias ou por mudanças de comportamento e de valores da sociedade. A delimitação das práticas específicas do Designer de Moda e, conseqüentemente, do seu campo de atuação. Análise das transformações de métodos e processos específicos para criação, desenvolvimento e produção de objetos de vestuário. Mudança das instâncias de legitimação, consagração e reprodução do campo e da posição dos seus agentes, provocadas por transformações nos modos de produção.

Bibliografia:

- BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- _____. A produção da crença: Contribuição para uma economia dos bens simbólicos. Porto Alegre: Zouk, 2004.
- _____. A distinção: Crítica social do julgamento. Porto Alegre: Zouk, 2007.
- CALANCA, Daniela. História social da moda. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2008.
- CANCLINI, Nestor Garcia. Culturas Híbridas: Estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: Edusp, 2006.
- CHRISTO, Deborah Chagas. Estrutura e funcionamento do campo de produção de objetos do vestuário no Brasil. São Paulo: Ed. Das Letras e Cores, 2016.
- CRANE, Diana. A Moda e seu papel social: Classe, gênero e identidade das roupas. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2006.
- FORTY, Adrian. Objetos de desejo: Design e sociedade desde 1750. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
- HARVEY, David. Condição Pós-moderna. São Paulo: Edições Loyola, 2001.
- KONIG, Rene. Sociologie de la mode. Paris: Payot, 1969.
- LIPOVETSKY, Gilles. O império do efêmero: a Moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- SABRÁ, Flávio Glória Caminada. Os agentes sociais envolvidos no processo criativo no desenvolvimento de produtos da Cadeia Têxtil. São Paulo: Ed. Das Letras e Cores, 2016.



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

SIMMEL, Georg. Filosofia da moda e outros escritos. Tradução de Artur Morão. Lisboa: Edições Texto & Grafia Lta, 2008.

SVENDSEN, Lars. Moda, uma filosofia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

GT 13 – Modelagem, Construção e Estudos da Forma em Moda

Coordenadoras: Lucimar de Fátima Bilmaia Emidio e Germana Maria Fontenelle Bezerra

Ementa: o GT propõe discussões, reflexões, e análises sobre os temas de estudos da modelagem nas dimensões criativa e produtiva. Contempla estudos da forma, como construção, desconstrução e técnicas de percepção; estudo de métodos e técnicas de modelagem do vestuário; história da modelagem e de seus métodos; concepção e expressão de conceitos e soluções formais por meio da modelagem; discussão de alternativas para a configuração formal dos produtos; reflexões sobre a modelagem integrada ao processo criativo e projetual; modelagem criativa; estudo da relação espaço-corpo no desenvolvimento dos produtos; estabelecimento de relações entre forma, estrutura e função dos produtos no desenvolvimento da modelagem; estratégias e recursos de construção para a criação e materialização de produtos; experimentação de materiais e implicações técnicas, construtivas e ergonômicas na modelagem e construção dos produtos, segundo aspectos de adequação dimensional, conforto, vestibilidade e consumo de matéria prima; técnicas de interpretação de modelos; inovação formal; tecnologias e inovações envolvidas nos processos de modelagem; investigações antropométricas; teorias e práticas no ensino da modelagem; metodologias aplicadas ao ensino-aprendizagem de modelagem.

Bibliografia:

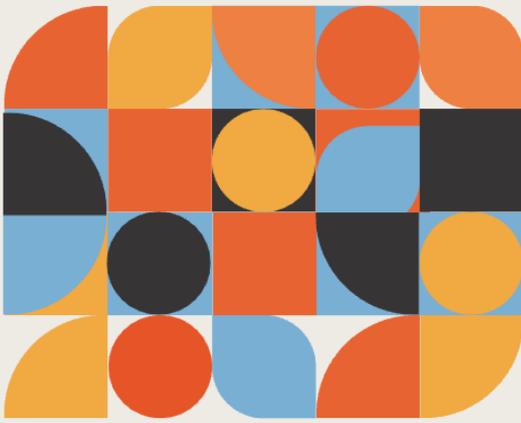
AGKATHIDIS, A.; SCHILLIG, G. (Ed.). Performative Geometries: transforming textile techniques. Amsterdam: BIS, 2010.

ALDRICH, W. Fabric, form and flat pattern cutting. New York: Blackwell, 2007.

ALDRICH, W. Modelagem plana para moda feminina. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

ARMSTRONG, H.J. Draping for apparel design. New York: Fairchild Publications, 2000.

ARMSTRONG, H.J. Patternmaking for fashion design. 4ª ed. New Jersey: Pearson Prentice Hall, 2006.



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

ARNOLD, J. Patterns of fashion 1: englishwomen's dresses and their construction c.1660-1860. Hollywood: Quite Specific Media Group Ltd., 1972.

ARNOLD, J. Patterns of fashion 2: englishwomen's dresses and their construction c.1860-1940. Hollywood: Quite Specific Media Group, 1972b.

BAUMGARTEN, I.; WATSON, J. Costume close-up: clothing construction and pattern 1750-1790. Williamsburg: Colonial Williamsburg foundation, 1999.

BERG, A. L. M. Técnicas de modelagem feminina: construção de bases e volumes. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2019.

BURGO, F. Il Modelismo - tecnica del modello sartoriale e industriale. Milão: Istituto di Moda Burgo, 1992.

COSTA, C.Z. Além das formas: introdução ao pensamento contemporâneo no design, nas artes e na arquitetura. São Paulo: Annablume, 2010.

DAVIS, R. I. Men's garments 1830-1900: a guide to pattern cutting and tailoring. Studio City: Players Press, Inc., 1994, 2ª ed.

DOMINONI, A.; TEMPESTI, A. Forma e materia: design e innovazione per il tessile italiano. Milano: Maggioli, 2012.

DUARTE, S.; SAGGESE, S. Modelagem industrial brasileira. Rio de Janeiro: Guarda Roupas, 2010.

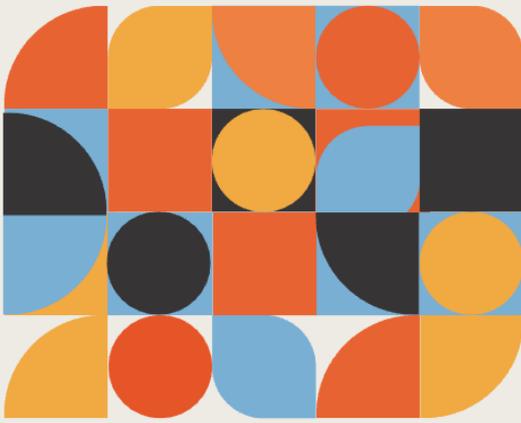
DUARTE, S.; SAGGESE, S. Modelagem industrial brasileira: saias. Rio de Janeiro: Guarda Roupas, 2011.

DUBURG, A.; VAN DER TOL, R. Moulage: arte e técnica no design de moda. Porto Alegre: Bookman, 2012.

EMÍDIO, L. F. B. MODThink: projetando a modelagem do vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2021.

FISCHER, A. Fundamentos de design de moda: construção de vestuário. Porto Alegre : Bookman, 2010.

FULCO, P.T.; SILVA, R.L.A. Modelagem plana masculina. 2ª reimpressão. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2007.



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

FULCO, P.T.; SILVA, R.L.A. Moldes femininos: noções básicas. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2008.

GRAVE, M. F. A modelagem sobre a ótica da ergonomia. São Paulo: Zennex, 2004.

HEINRICH, D. P. Modelagem e técnicas de interpretação para confecção industrial. Novo Hamburgo: Feevale, 2005.

HODGE, B. (Org.). Skin + bones: parallel practices in fashion and architecture. Londres: Thames & Hudson, 2007.

ITALIANO, I.; SOUZA, P. M. Os caminhos da pesquisa em modelagem: história, ensino, conceitos e práticas: volume 1. São Paulo: Edições EACH/USP, 2019. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/445>. Acesso em: 20 abr. 2022.

ITALIANO, I.; VIANA, F.; BASTOS, D.; ARAÚJO, L. Para vestir a cena contemporânea: moldes e moda no Brasil do século XIX. Isabel Italiano, Fausto Viana: coords. Desirée Bastos, Luciano Araújo. 2ª ed. São Paulo: ECA/USP, 2021. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/639>. Acesso em: 20 abr. 2022.

JAFFE, H.; RELIS, N. Draping for Fashion Design. New York: Pearson Prentice Hall, 2005.

MARTÍN, M. S. Materiali innovative per la moda. Modena: Logos, 2010.

NAKAMICHI, T. Pattern Magic 1. São Paulo: GG Moda, 2012.

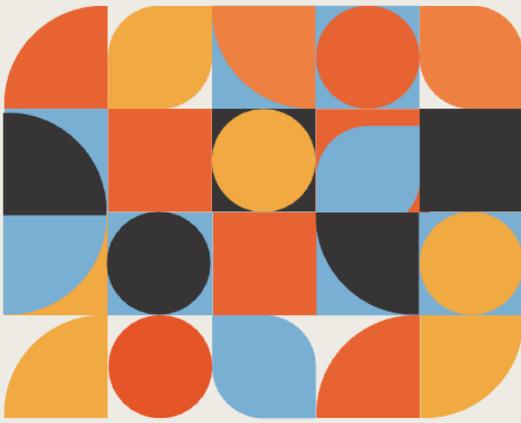
NAKAMICHI, T. Pattern Magic 2. São Paulo: GG Moda, 2012.

MACLOCHLAINN, J. The Victorian Tailor: an introduction to period tailoring. New York: St. Martin's Griffin, 2011.

ROSA, S. Alfaiataria: modelagem plana masculina. Brasília: SENAC-DF, 2009.

ROSE, S. Patternmaking: comprehensive reference for fashion design. Upper Saddle River: Prentice Hall, 2004.

SABRÁ, F. (Org.). Modelagem: tecnologia em produção de vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

SALTZMAN, A. El cuerpo diseñado: sobre la forma en el proyecto de la vestimenta. Buenos Aires: Paidós, 2004.

SILVA, F. J. Forma : uma experiência tridimensional. Birigui : Boreal, 2005.

SOUZA, P. M.; MENEZES, M.S. Aplicativos de construção no desenvolvimento do produto de moda. In: PASCHOARELLI, L. C.; MENEZES, M. S.(Orgs.). Design: questões de pesquisa. Rio de Janeiro: Rio Books, 2010.

VIANA, F.; ITALIANO, I. Para vestir a cena contemporânea: Moldes e moda no Brasil do século XVIII. São Paulo: ECA/USP, 2018. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/292>. Acesso em: 20 abr. 2022.

VIANA, F.; ITALIANO, I.; BASTOS, D.; ARAÚJO, L. Para meninos, meninas e suas bonecas: moldes e moda para crianças no Brasil do século XIX. 2ª ed. São Paulo: ECA/USP, 2021. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/638>. Acesso em: 20 abr. 2022.

VIANA, F.; ITALIANO, I.; MELLO, A. N. Para vestir a cena contemporânea: traje interior feminino no Brasil do século XIX. São Paulo: ECA/USP, 2019. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/373>. Acesso em: 20 abr. 2022.

VYZOVITI, S. Supersurfaces: folding as a method of generating forms for architecture, products and fashion. Amsterdam: BIS, 2008.

WAUGH, N. Corsets and crinolines. Abingdon: Theatre Art Books, 1954.

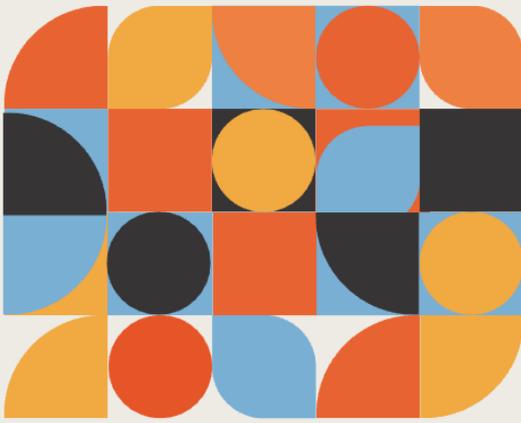
WAUGH, N. The cut of men's clothes: 1600 – 1900. London: Faber and Faber Ltd., 1964.

WAUGH, N. The cut of women's clothes: 1600 – 1930. Great Britain: Theatre Arts Books, 1968.

GT 14 -A dimensão Estética da Moda: aparência, arte e sensibilidade

Coordenadoras: Beatriz Ferreira Pires (USP) e Renata Pitombo Cidreira (UFRB)

Debatedora: Angélica Adverse



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Ementa: na contemporaneidade, observamos uma necessidade de exibição de uma aparência singularizada ao extremo. O desejo de modelar uma silhueta corporal singular revela novos valores e promove configurações diferenciadas das subjetividades e também da sociedade. Decerto, nossas roupas e adornos se revestem de dimensões lúdicas, simbólicas e emocionais que habitam nossos corpos. Esse intenso diálogo entre as vestimentas e o corpo, auxilia na constituição de personas que oferecem ao olhar diversos perfis de uma mesma pessoa no decorrer da existência. Nessa perspectiva, o GT se interessa por investigações que se debrucem sobre a poética performativa do esquema corporal, pelo entrelaçamento entre o corpo, a moda e a arte, evidenciando aspectos da criatividade e sensibilidade humanas, capazes de despertar sentimentos e emoções variadas, promovendo uma verdadeira experiência estética.

Bibliografia:

BOSI, Alfredo. Reflexões sobre a arte. São Paulo: Ática, 1985.

CIDREIRA, Renata Pitombo. Os sentidos da moda. São Paulo: Annablume, 2005.

COCCIA, Emanuele. La vie sensible. Traduit de l'italien par Martin Rueff. Paris: Éditions Payot & Rivages, 2010.

DANTO, Arthur. O abuso da beleza: a estética e o conceito de arte. Tradução de Pedro Sussekind. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2015.

DEWEY, John. Arte como experiência. Tradução de Vera Ribeiro. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

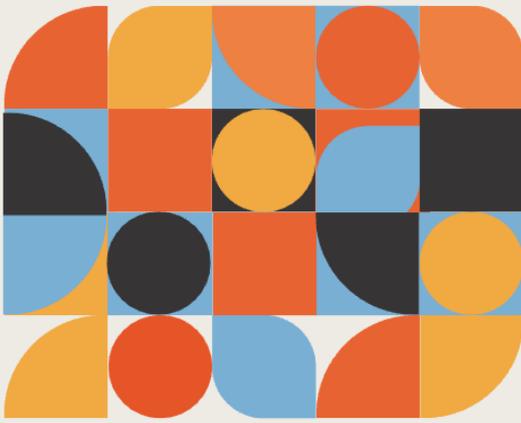
GALARD, Jean. Beleza exorbitante: Reflexões sobre o abuso estético. Tradução de Iraci D. Poleti. São Paulo: Editora Fap-Unifesp, 2012.

HELBO, André (org.). Performance et savoirs. Paris: Éditions De Boeck Université, 2011.

LE BRETON, David. L'Adieu au corps. Paris: Éditions Métailié, 1999.

LE BRETON, David. Antropologia dos sentidos. Tradução de Francisco Morás. Petrópolis: RJ: Vozes, 2016.

LIPOVETSKY, Gilles. O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas. Tradução de Maria Lucia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

LIPOVETSKY, Gilles. Da leveza: ruma a uma civilização sem peso. Tradução de Idalina Lopes. Barueri, SP: Manole, 2016.

MERLEAU-PONTY, Maurice. O corpo In Fenomenologia da percepção. Tradução de Carlos Alberto Ribeiro de Moura. São Paulo: Martins Fontes, 1994. p 111-278.

PAREYSON, Luigi. Estética: Teoria da Formatividade. Tradução de Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis: RJ: Vozes, 1993.

PIRES, Beatriz Ferreira. O corpo como suporte da arte. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2005.

SIMMEL, Georg. Filosofia da moda e outros escritos. Tradução de Artur Morão. Lisboa: Edições Texto & Grafia Lta, 2008.

GT 15 – Visões de Futuro: Moda, Design, Cenários e Tendências

Coordenadoras: Taísa Vieira Sena (PUC-PR) e Jacqueline Keller

Debatedor: Helcio Fabri

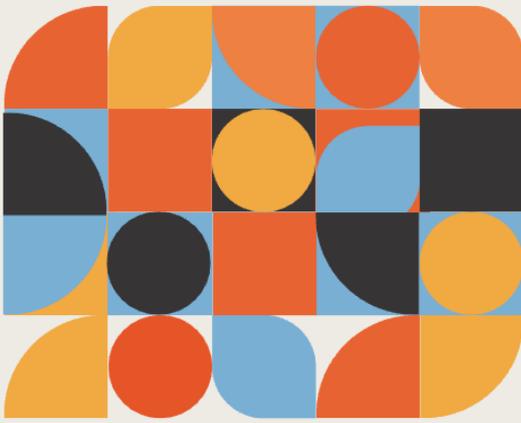
Ementa: estudo interdisciplinar sobre moda, design e cenários futuros, com enfoque na análise de tendências e na construção de perspectivas para os setores criativos. Investigação das relações entre cultura, tecnologia e inovação no desenvolvimento de produtos, serviços e experiências. Reflexão sobre metodologias prospectivas e abordagens críticas aplicadas à moda e ao design. Análise dos impactos da digitalização, da sustentabilidade e das transformações socioculturais na estética, no consumo e nos processos produtivos. Discussão sobre o papel dos profissionais da área na antecipação de desafios e oportunidades, promovendo a experimentação e o pensamento estratégico.

Bibliografia:

1. Estudos de Tendências e Cenários Futuros

GODET, Michel. Manual de Prospectiva Estratégica: Da antecipação à ação. Unesco, 2000.

LIPOVETSKY, Gilles. O Império do Efêmero: A Moda e seu Destino nas Sociedades Modernas. Companhia das Letras, 1989.



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

MARTINS, Liliane Ferrari; BENTES, Ivana. Futuro Presente: Tendências, inovação e a nova economia da cultura. Estação das Letras e Cores, 2021.

RAYMOND, Martin. The Trend Forecaster's Handbook. Laurence King Publishing, 2010.

2. Moda e Transformações Socioculturais

BARNARD, Malcolm. Fashion as Communication. Routledge, 2002.

EVANS, Caroline. Fashion at the Edge: Spectacle, Modernity and Deathliness. Yale University Press, 2003.

LIPOVETSKY, Gilles; SERROY, Jean. A Estetização do Mundo: Viver na Era do Capitalismo Artista. Companhia das Letras, 2015.

SVENDSEN, Lars. Fashion: A Philosophy. Reaktion Books, 2006.

3. Design, Inovação e Tecnologia

BROWN, Tim. Design Thinking: Uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Elsevier, 2010.

MANZINI, Ezio. Design para a Inovação Social e Sustentabilidade. Edições SENAC, 2017.

NORMAN, Donald. O Design do Dia a Dia. Rocco, 2006.

VIANNA, Maurício et al. Design Thinking: Inovação em Negócios. MJV Press, 2012.

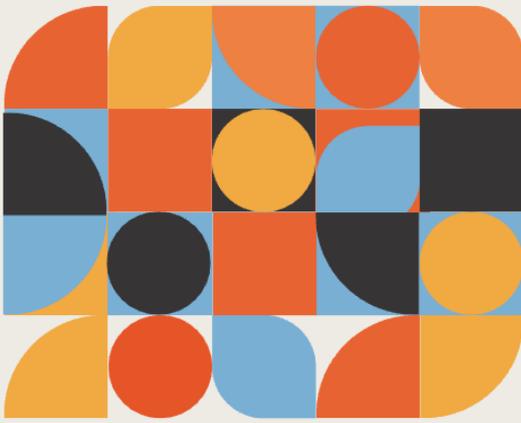
4. Sustentabilidade e Novos Modelos de Consumo

FLETCHER, Kate. Sustainable Fashion and Textiles: Design Journeys. Routledge, 2008.

GODET, Michel. Creating Futures: Scenario Planning as a Strategic Management Tool. Economica, 2006.

GWILT, Alison. Fashion Design for Sustainability. Laurence King Publishing, 2014.

MCCALLUM, Andrew; JACKSON, Tim. Sustainable Futures: Design Thinking, Innovation, and Education. Routledge, 2021.



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

5. Metodologias de Pesquisa e Análise Prospectiva

COOPER, Rachel. The Handbook of Design Management. Bloomsbury, 2011.

CRESWELL, John W. Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches. SAGE, 2017.

GODET, Michel. Manual de Prospectiva Estratégica: Da antecipação à ação. Unesco, 2000.

MORIN, Edgar. O Método: A natureza da natureza. Sulina, 2005.

SAHA, Padmini; PAWLOWSKI, Michael. Future Studies and Scenario Planning: A Research Methodology Approach. Elsevier, 2018.

6. Metodologias de Design e Inovação

BROWN, Tim. Design Thinking: Uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Elsevier, 2010.

DORST, Kees. Frame Innovation: Create New Thinking by Design. The MIT Press, 2015.

JONES, John Christopher. Design Methods. Wiley, 1992.

MANZINI, Ezio. Design para a Inovação Social e Sustentabilidade. Edições SENAC, 2017.

VAN BOECKEL, Johan. Arts-Based Research: A Critique and a Proposal. Sense Publishers, 2013.

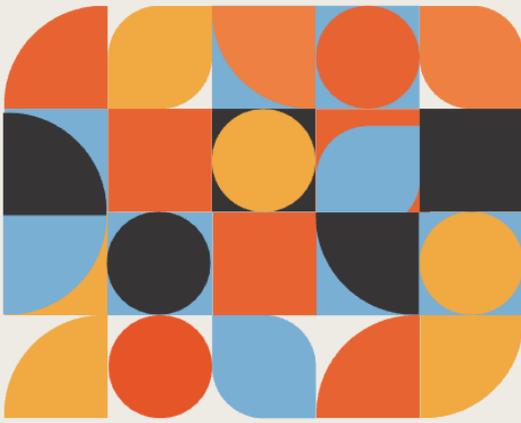
7. Metodologias para Estudos de Tendências e Cenários

RAYMOND, Martin. The Trend Forecaster's Handbook. Laurence King Publishing, 2010.

SCHWARTZ, Peter. The Art of the Long View: Planning for the Future in an Uncertain World. Doubleday, 1996.

VON OESSEN, Paul. Strategic Foresight: A New Approach to Scenario Planning. Springer, 2021.

WACK, Pierre. Scenarios: Uncharted Waters Ahead. Harvard Business Review, 1985.



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

GT 16 -Moda: entre Produções e Pensamentos

Coordenadores: Larissa Almada (Senac-SP) e Guido Conrado (Senac-RJ)

Debatedora: Verena Lima

Ementa: o Gt "Moda: entre produções e pensamentos" oferece o que, numa apropriação do instrumental conceitual do filósofo Jacques Rancière, poderia ser descrito como um "comum sem medidas" (RANCIÈRE, 2012) para pensar moda e suas múltiplas formas de produção. Ou seja, um espaço não-disciplinado de discussão sobre a moda enquanto campo expandido, abarcando aspectos ligados à sua produção material, sua interface com as tecnologias manuais ou digitais, sua comunicação e comercialização, mas também o seu papel para a construção de modos de viver e formas de partilhas do sensível.

Bibliografia:

BARTHES, R. Inéditos, vol. 3: imagem e moda. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

BAUDOT, F. Moda do século. São Paulo: Cosac Naify, 2002.

BERARDI, F. Asfixia: capitalismo financeiro e a insurreição da linguagem. São Paulo: Editora UBU, 2020.

BONADIO, M. C. Moda e publicidade no Brasil nos anos 1960. São Paulo: nVersos, 2014.

CALANCA, D. História Social da Moda. São Paulo: Editora Senac, 2002.

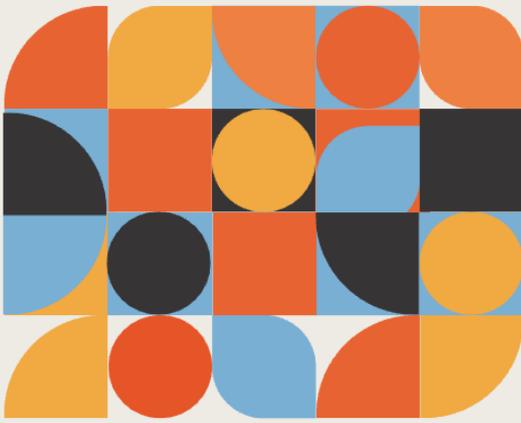
CASTILHO, K. Moda e linguagem. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi. 2009.

CHRISTO, D. C. Estrutura e funcionamento do campo de produção de objetos do vestuário no Brasil. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2016.

CIDREIRA, R. P. Os sentidos da moda: vestuário, comunicação e cultura. São Paulo: Annablume, 2005.

CIETTA, E. A economia da moda: porque hoje um bom modelo de negócios vale mais do que uma boa coleção. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2017.

CONRADO, Guido. Moda: uma trama filosófica. São Paulo: Editora Estação das Letras e Cores: Caleidoscópio, 2024.



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

DOWBOR, L. O capitalismo se desloca: novas arquiteturas sociais. São Paulo: SESC Edições, 2020.

FOUCAULT, Michael. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017.

GRUMBACH, D. Histórias da moda. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

KLEIN, N. Sem Logo: A tirania das marcas em um planeta vendido. Rio de Janeiro: Editora Record, 2002.

LAZZARATO, M. As revoluções do capitalismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

_____. Marcel Duchamp e a recusa ao trabalho. São Paulo: Scortecci Editora, 2017.

LAZZARATO, M.; NEGRI, A. Trabalho imaterial. Rio de Janeiro: PD&A, 2001.

LIPOVETSKY, G. O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

_____. A felicidade paradoxal: ensaio sobre uma sociedade de hiperconsumo. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

MARX, K. Grundrisse. São Paulo: Boitempo; Rio de Janeiro: UFRJ, 2011.

MESQUITA, C. Moda contemporânea: quatro ou cinco conexões possíveis. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2004.

NEGRI, A. Biocapitalismo. São Paulo: Iluminuras, 2015.

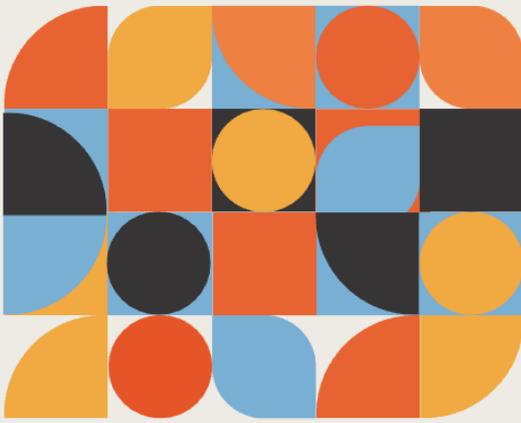
NETO, J. S.; MAGALDI, S. Estratégia adaptativa: o novo tratado do pensamento estratégico. São Paulo: Editora Gente, 2020.

PIKETTY, T. Capital e ideologia. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.

PRECIOSA, R.; M, C. (org.) Moda em ziguezague: interfaces e expansões. São Paulo: Estação Das Letras e Cores, 2011.

RANCIÈRE, J. A partilha do sensível: estética e política. São Paulo: Editora 34, 2009.

_____. O destino das imagens. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

ROCHE, D. A cultura das aparências. São Paulo: Editora SENAC, 2007.

SABRÁ, F. G. C. Os agentes sociais envolvidos no processo criativo no desenvolvimento de produtos da cadeia têxtil. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2016.

SEMPRINI, A. A marca pós-moderna: poder e fragilidade da marca na sociedade contemporânea. São Paulo: Editora Estação das Letras e Cores, 2010.

SIMMEL, G. Filosofia da moda e outros escritos. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2008.

SIMONDON, G. A individuação à luz das noções de forma e de informação. São Paulo: Editora 34, 2020.

_____. Do modo de existência dos objetos técnicos. Rio de Janeiro: Contraponto, 2020.

SVENDSEN, L. Moda: uma filosofia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

VIRNO, P. A gramática da multidão. Santa Maria, RS: Annablume, 2003.

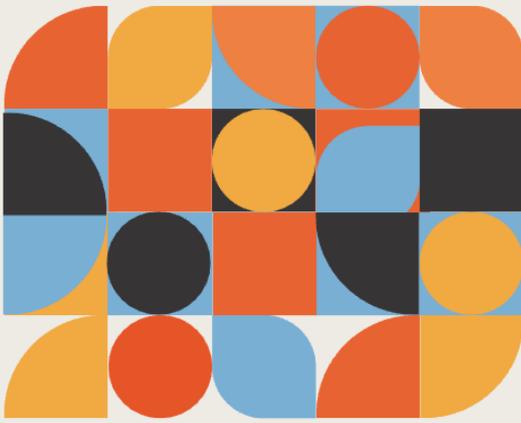
SVENDSEN, Lars. Moda: uma filosofia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

GT 17 –Memórias, Trajetórias e Narrativas no Campo da Moda

Coordenadores: Ana Julia Melo Almeida e Francisca R. Nogueira Mendes (UFC)

Ementa: a partir do intuito de situar a moda em uma prática social e cultural historicamente constituída, estabelecemos três eixos centrais para orientar nossas discussões: 1. O primeiro se refere aos ofícios, conhecimentos e processos de trabalho envolvidos na produção dos artefatos (tanto artesanais quanto industriais); 2. O segundo trata de analisar as trajetórias e histórias presentes nos espaços de formação-aprendizado e de trabalho; e 3. O terceiro se direciona às narrativas e subjetividades mobilizadas nesses artefatos e por meio deles. Quando se trata de uma sociedade marcada por múltiplas desigualdades como a brasileira, nos interessa pensar de que maneira esses eixos se relacionam com os diferentes marcadores sociais – classe, raça, etnia, gênero, localização geográfica etc. De uma maneira mais ampla, nossa intenção é ampliar as narrativas e representações em torno das práticas, histórias e pessoas que constroem e estruturam o campo da moda no Brasil.

Bibliografia:



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

ALMEIDA, Ana Julia Melo. Mulheres e profissionalização no design: trajetórias e artefatos têxteis nos museus-escolas MASP e MAM Rio. Tese (doutorado) defendida no Programa de Pós-Graduação em Design - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, 2022. Disponível em: [<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16140/tde-16012023-175956/pt-br.php>].

ALMEIDA, Ana Julia Melo; SANTOS, Maria Cecilia Loschiavo dos. Expanding design narratives through handmade embroidery production: a dialogue with a community of women in Passira, Pernambuco, Brazil. In MIETTINEN, Satu; MIKKONEN, Enni;

SANTOS, Maria Cecilia Loschiavo dos; SARANTOU, Melanie (Eds.). Artistic Cartography and Design Explorations Towards the Pluriverse. New York: Routledge, 2022.

BOSI, Ecléa. Memória e Sociedade: lembrança de velhos. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

CANCLINI, Nestor. Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: Edusp, 2013.

CARVALHO, Vânia Carneiro de. Gênero e Artefato. O sistema doméstico na perspectiva da cultura material - São Paulo, 1870-1920. São Paulo: EDUSP/FAPESP, 2008.

CRANE, Diana. A moda e seu papel social: classe, gênero e identidade das roupas. São Paulo: Editora Senac, 2006.

COLLINS, Patricia Hill; BILGE, Sirma. Interseccionalidade. São Paulo: Boitempo, 2020.

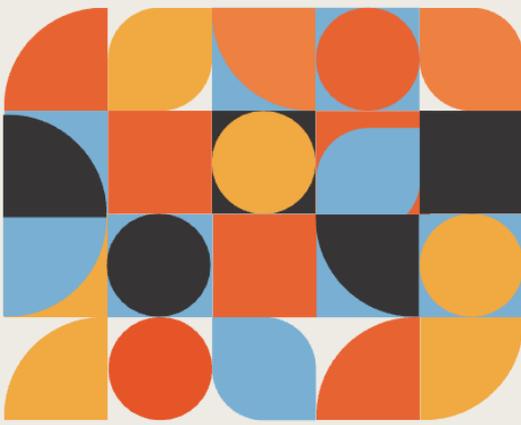
ENTWISTLE, Joanne. The fashioned body: fashion, dress & modern social theory. Londres: Polity Press, 2000.

GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na sociedade brasileira. Revista Ciências Sociais Hoje, Anpocs, 1984, p. 223–244.

HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. Revista Tempo Social, vol. 26, n.1, 2014, p. 61-73.

MENDES, Francisca R.N. Modelando a vida no Córrego de Areia: tradição, saberes e itinerários. Fortaleza: Expressão Gráfica Editora, 2011.

SOIHET, Rachel; PEDRO, Joana M. A emergência da pesquisa da História das Mulheres e das Relações de Gênero. Revista Brasileira de História, São Paulo, v. 27, n. 54, 2007, p. 281-300.



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

SOUZA, Gilda de Mello. O espírito das roupas: a moda no século dezenove. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

GT 18 – Moda, Teorias e Métodos das Ciências Sociais

Coordenadoras: Elisabeth Murilho da Silva e Maria Eduarda Araujo Guimarães

Ementa: partindo da compreensão do campo da moda como essencialmente interdisciplinar, o presente GT pretende abordá-la a partir do olhar teórico e metodológico fornecido pelas Ciências Sociais. Embora a sociologia da moda tenha se inaugurado com o brilhante trabalho de Georg Simmel “A Moda” (1911), que estabeleceu parâmetros para o entendimento da moda dentro de uma estrutura de hierarquia de classes sociais, desde os anos 1980 novas abordagens têm ampliado os estudos do campo da moda nas Ciências Sociais, em especial os estudos culturais, nos quais as discussões sobre moda passaram a incluir os conceitos de identidade, alteridade e estilos de vida. Assim, propomos acolher e debater trabalhos que tenham nas teorias da antropologia e sociologia seus principais referenciais, ou que se sirvam dos métodos de pesquisas dessas áreas (a pesquisa de campo, a etnografia, entrevistas, entre outros). A moda será aqui tratada como a parte mais visível da cultura de uma determinada época ou sociedade, permitindo a análise de vários outros fenômenos culturais, históricos, sociais e econômicos.

Bibliografia:

BOURDIEU, Pierre. A distinção. Porto Alegre, Zouk, 2011.

CAMPBELL, Colin. A ética romântica e o espírito do consumismo moderno. Rio de Janeiro, Rocco, 2001.

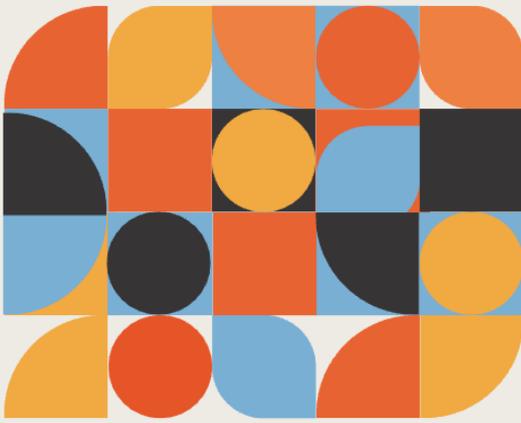
CANCLINI, Néstor Garcia. Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: EDUSP, 2013.

CRANE, Diana. A moda e seu papel social: classe, gênero e identidade das roupas. São Paulo, Senac, 2006.

ELIAS, Norbert. O Processo Civilizador. Rio de Janeiro, Zahar, 1994.

GIDDENS, Anthony. As consequências da modernidade. São Paulo, UNESP, 1991.

HALL, Stuart. A identidade Cultural na pós-modernidade. São Paulo, DP&A, 2005.



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

_____, WOODWARD, Kathryn. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2014.

LIPOVETSKY, Gilles. O império do efêmero. São Paulo, Companhia das Letras, 1989.

MELLO E SOUZA, Gilda de. O espírito das roupas. São Paulo, Companhia das Letras, 2009.

MILLER, Daniel. Trecos, troços e coisas. Rio de Janeiro, Zahar, 2013.

ORTIZ, Renato. O universo do luxo. São Paulo, Alameda, 2019.

SAHLINS, Marshall. Cultura e razão prática. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

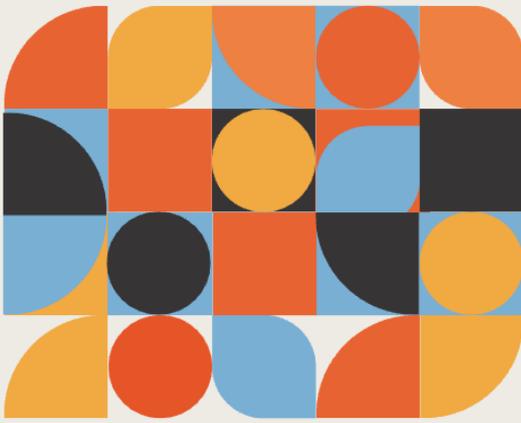
VEBLEN, Thorstein, A teoria da classe ociosa. São Paulo, Abril Cultural, 1987.

GT 19 - Trajes Africanos e Afro-Brasileiros: Moda, Memórias, Resistência e Festividades

Coordenadores: Aymê Okasaki e José Roberto Lima Santos

Debatedora: Eliany Cristina Ortiz Funari

Ementa: a cultura material e os modos de vestir africanos e afro-descendentes são elementos fundamentais na construção das identidades afro-diaspóricas, funcionando como ferramentas de produção de moda, educação, transmissão de saberes ancestrais e formas de resistência cultural. Para compreender essas dinâmicas, recorreremos à noção de cosmopercepção, de Oyèwùmí, como ferramenta analítica para abordar os repertórios socioculturais dos afrodescendentes no Brasil. As intersecções entre moda, indumentária, educação, resistência, celebrações e preservação da ancestralidade através dos modos de vestir, são fundamentais para refletirmos sobre as formas de expressão e preservação dos saberes que compõem a afrodiáspora, de onde emergem estruturas específicas de percepção e interação com o mundo. Nesse contexto, articulamos a perspectiva das encruzilhadas e do tempo espiralar, conforme proposto por Leda Maria Martins, para refletir sobre os processos de (re)existência coletiva que transcendem uma temporalidade linear. O tempo espiralar permite compreender as estéticas que se (re)criam, se transformam e se corporificam, conectando ancestralidades e atualizando saberes. A partir dessa abordagem, buscamos evidenciar não apenas as interações entre populações afrodescendentes e ameríndias, mas também as agências dessas comunidades, que negociaram suas práticas culturais para



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

além da centralidade eurocêntrica. Leda Martins nos proporciona ainda o conceito de oralitura para pensarmos a latência das memórias nos corpos que elaboram conhecimento por meio de performances. Nelas os trajes, adereços e elementos cênicos potencializam a comunicação de histórias corporalmente narradas. Nesse sentido, a reflexão sobre o contraponto entre arquivo e repertório proposto por Diana Taylor também se soma às nossas reflexões sobre os sentidos do vestir na tradição oral. As encruzilhadas estéticas são também um campo de disputas e ressignificações que envolvem dinâmicas de colonialidade, necropolítica e poder, conforme abordado por Achille Mbembe. A noção de necropolítica permite compreender como determinados corpos e práticas culturais são historicamente invisibilizados ou apropriados em contextos hegemônicos. Por outro lado, autores como Caroline Barreto destacam a moda enquanto campo de resistência e afirmação de identidades, questionando os processos de embranquecimento, apagamento e reinvenção das estéticas negras e afro-diaspóricas. Alinhadas às investigações do Grupo de Pesquisas Estéticas e Culturais Africanas e Afro-Diaspóricas - Fayola Odara, propomos um debate sobre os códigos de vestimenta que emergem dessas interações culturais e educativas. A partir da análise das indumentárias utilizadas em contextos de transmissão de saberes afro-brasileiros, como nas artes, nas universidades e nas mídias contemporâneas, buscamos compreender como essas vestimentas e adornos são expressões visíveis de um ethos comunitário e de uma história coletiva de resistência e reconfiguração cultural. As comunicações apresentadas neste grupo de trabalho discutirão pesquisas em andamento que investigam como os modos de vestir em espaços culturais, educativos e de resistência negra contribuem para uma compreensão ampliada das relações interculturais e da permanência de saberes ancestrais na atualidade.

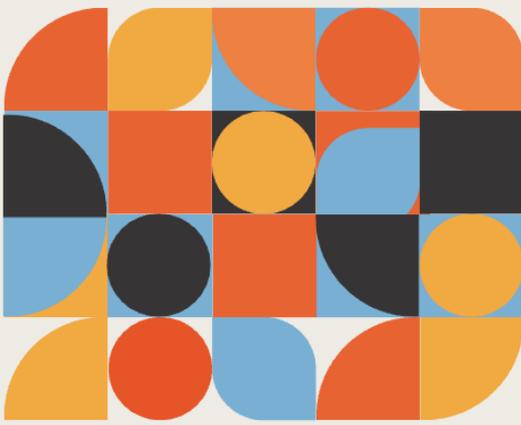
Bibliografia:

ABIODUN, Rowland Olá. We Greet Axó before We Greet Its Wearer. In: ABIODUN, Rowland Olá. Yoruba Art and Language: Seeking the African in African Art. Cambridge: Cambridge University Press, 2014. p. 142-177.

ADEGBITE, Stephen Akinade; ILORI, Matthew Olugbemiga; ADEREMI, Helen Olubunmi. Innovations in the Indigenous Textile Weaving Firms. In: International Journal of Business and Management, n. 12, vol.6, dez. 2011.

BREGOLIN, Débora Bresolin. A moda como linguagem: singularidades e códigos vestíveis no trânsito entre o profano e o sagrado do Candomblé. 2018. 123 f. Dissertação (Mestrado em Letras, Cultura e Regionalidade) – Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2018.

CLARKE, Duncan. The Art of African Textiles. San Diego: Thunder Bay Press, 1997.



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

CONDURU, Roberto. Pérolas da liberdade: joalheria afro-brasileira. Textos escolhidos de cultura e arte populares, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 31-39, maio 2013.

CUNHA, Laura; MILZ, Thomas. Joias de crioula. São Paulo: Editora Terceiro Nome, 2011.
DE OLIVEIRA, Heloísa Helena Santos; MEDRADO, Michele-Mi. Moda e Decolonialidade: Colonialismo, vestuário e binarismo. Revista TOMO, v. 42, p. e17545-e17545, 2023.

DE PAULA, Glauce Regina Assis; EUGENIO, Naiara Paula. PERFORMATIVIDADES PRETAS NA FILOSOFIA DA ARTE IORUBÁ: CONEXÕES ENTRE GÈLÈDÉ, FESTIVAL OLOJÓ E MANIFESTAÇÕES CULTURAIS AFROBRASILEIRAS. Problemata-Revista Internacional de Filosofia, v. 13, n. 1, p. 317-339, 2022.

DREWAL, M.; DREWAL, J. Gelede: Art and female power among the Yoruba. Bloomington: Indiana University Press, 1984.

GILLOW, John. African Textiles: Color and creativity across a continent. London: Thames & Hudson, 2003.

GROSFILLEY, Anne. The Global Trade of the Wax Fabric. In: Pouillard, Veronique (org.); Dubé-Senécal; Vincent (org.). The Routledge History of Fashion and Dress, 1800 to the Present. Abingdon: Routledge, 2023.

JANSEN, Maria Angela; CRAIK, Jennifer (org.). Modern Fashion Traditions: Negotiating Tradition and Modernity through Fashion (Dress and Fashion Research). London: Bloomsbury, 2018.

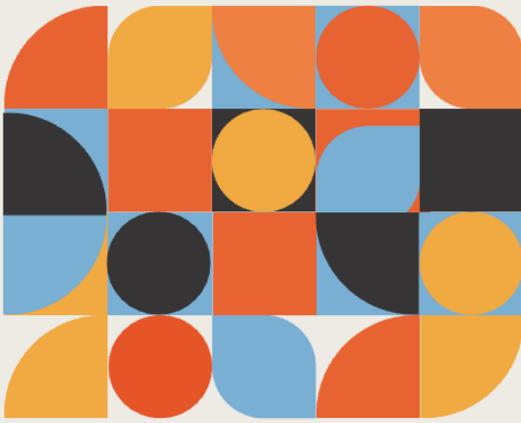
JÚNIOR, Henrique Antunes Cunha. Tear africano: contos afrodescendentes. Selo Negro, 2004.

KABRAL, Fábio. Afrofuturismo: ensaio sobre narrativas, definições, mitologia e heroísmo. p. 104. Ensaios sobre racismo: pensamento de Fronteira, São José do Rio Preto: Balão Editorial, 2019.

KRAAMER, Malika; ESSEL, Osuanyi Quaicoo. Creative collaborations between consumers and fashion designers: the role of fashion posters in urban and rural Ghana. In: CHEANG, Sarah; DE GREEF, Erica; TAKAGI, Yoko (org.). Rethinking Fashion Globalization. London: Bloomsbury, 2021.

KRIGER, Colleen E. Cloth in West African History. Oxford: Altamira Press, 2006.

LAWAL, Babatunde. Some Aspects of Yoruba Aesthetics. The British Journal of Aesthetics, v. 14, n. 3, p. 239-249, 1974.



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

LIMA, Caroline Barreto de. Modativismo: práticas feministas e antirracistas em processos criativos decoloniais. Tese (Doutorado em Cultura e Sociedade) - Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade, Universidade Federal da Bahia. Salvador, p.310. 2022.

LIMA, Paulo Pereira. Candomblé and Its Living Garments. 2014. Dissertation (Doctor of Philosophy in Theater and Performance Studies) – University of California, Los Angeles, 2014.

LODY, Raul. A roupa de baiana. Salvador: Memorial das Baianas, 2003.

LODY, Raul. Moda e história: as indumentárias das mulheres de fé. São Paulo: Editora Senac, 2015.

LOPES, Goya; FALCON, Gustavo. Imagens da diáspora. Lauro de Freitas: Solisluna, 2010.

MACIEL, Carla Michele S. Mãe Rita como símbolo de poder sócio-religioso a partir de seus Axós e Ilequês. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História da Arte) – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019.

MAIA, Dandara. O vestir político: as estampas wax holandesas como ferramentas de afirmação da identidade afro-brasileira. dObra[s] – Revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda, São Paulo, v. 12, n. 25, p. 144-163, abr. 2019. Disponível em: <https://dobras.emnuvens.com.br/dobras/article/view/858/534>. Acesso em: 9 set. 2019.

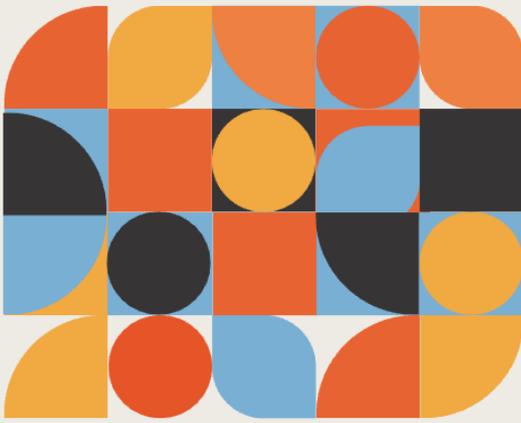
MARTINS, Leda. Performances da oralitura: corpo, lugar da memória. In: Revista do Programa de Pós-graduação em Letras. Santa Maria: UFSM, n.26, 2003.

MARTINS, Leda. Performances do tempo espiralar, poéticas do corpo-tela. Rio de Janeiro: Cogobó, 2021.

MARTINS, Leda. Afrografias da memória. O Reinado do Rosário no Jatobá. 2ª edição. São Paulo: Perspectiva; Belo Horizonte: Mazza Edições, 2021.

MBEMBE, Achille. Necropolítica. 3 ed. São Paulo: N-1 edições, 2018.

MENDES, Andrea L. R. Vestidos de realeza: contribuições centro-africanas no Candomblé de Joãozinho da Goméia (1937-1967). 2012. Dissertação (Mestrado em História Social) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2012.



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

MODA DE TERREIRO - Catálogo digital. 1 vídeo (2 min). [S. l.: s. n.], 23 jun. 2021. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=hwQ_5LsqOsk. Acesso em: 15 maio 2022.

NASCIMENTO, Ana Maria B. Pespontos nos trajes de Candomblé: os trajes sagrados de Nóla de Araújo. 2016. Dissertação (Mestrado em Artes Visuais) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2016.

NWAFOR, Okechukwu Charles. Aso ebi dress, fashion, visual culture, and urban cosmopolitanism in West Africa. Ann Arbor: University of Michigan Press, 2021.

OKASAKI, Aymê. O vestir do Axé Ilê Obá: os trajes de um terreiro de candomblé paulista. 2024. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2024. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-06082024-182923/>. Acesso em: 24 mar. 2025.

OKASAKI, Aymê. Tecidos africanos e africanizados nos candomblés paulistas. Revista de Ensino em Artes, Moda e Design, v. 5, n. 3, p. 279-300, 2021.

OYĚWÙMÍ, Oyèrónké. The invention of women. Anthropology in theory: Issues in epistemology, p. 448-454, 2005.

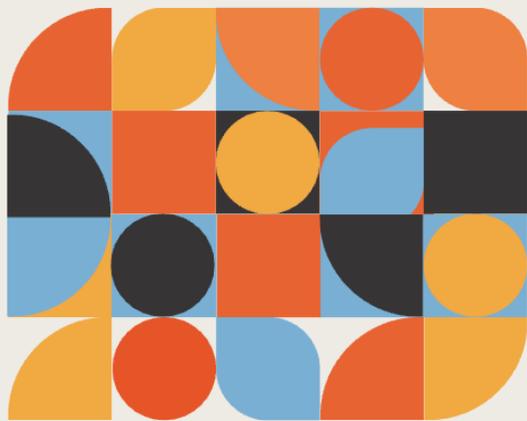
PAIVA, Kate Lane C. Odara: a construção do belo no candomblé carioca. 2014. Tese (Doutorado em Artes Visuais) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

PEREIRA, Hanayrá Negreiros de Oliveira. O Axé nas roupas: indumentária e memórias negras no candomblé angola do Redandá. 2017. Dissertação (Mestrado em Ciência da Religião) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2017.

PLANKENSTEINER, Barbara; ADEDIRAN, Naty Mayo. African Lace: Eine Geschichte des Handels, der Kreativität und der Mode in Nigeria. Wien: Snoeck Publishers, 2011.

PRADO, Luís André do. Indústria do vestuário e moda no Brasil, séc. XIX a 1960: da cópia e adaptação à autonomização pelo simulacro. 2019. Tese (Doutorado em História Econômica) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.

QUEIROZ, Marijara S. O traje de Oiá Igbalé como oferenda para adiar a morte. 2021. Tese (Doutorado em Artes Visuais) – Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2021.



20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

ROSSOTTI, Beatrice. “Vestir-se negra”: roupas e adornos de mulheres negras em fotografias da segunda metade do século XIX – Rio de Janeiro e Salvador. 2019. 184 f. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.

SANTOS, Daisy C. Roupas de Axé: A coleção de indumentárias litúrgicas do Museu Afro-Brasileiro da Universidade Federal da Bahia. 2014. Dissertação (Mestrado em Estudos Étnicos e Africanos) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2014.

SANTOS, Eufrazia Cristina Menezes. Religião e espetáculo: análise da dimensão espetacular das festas públicas do candomblé. 2005. Tese (Doutorado em Antropologia Social) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

SANTOS, José Roberto Lima Lima. Exposição Indumentárias de Orixás: Arte, Mito e Moda no Rito Afro-Brasileiro/Representatividade Contemporânea Não Hegemônica na Universidade: Representatividade Contemporânea Não Hegemônica na Universidade. Rebento, n. 18, 2023.

SANTOS, José Roberto Lima. Indumentárias de Orixás: arte, mito e moda no rito afro-brasileiro. 2022. 483 f. Dissertação (Mestrado em Artes) – Instituto de Artes, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, São Paulo, 2022.

SANTOS, Roberto Lima. O guarda-roupas de candomblé: ancestralidade, devoção e tradição afro-brasileira. Anais ABRACE, v. 21, n. 1, 2021.

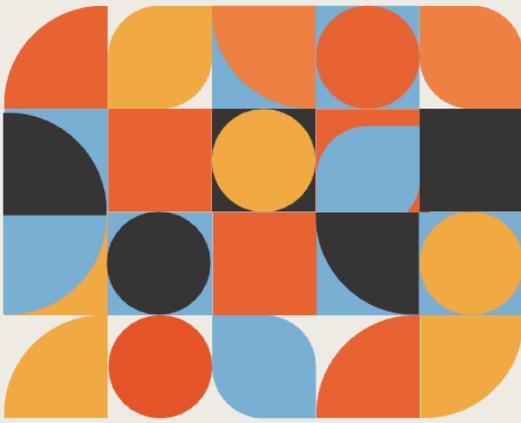
SILVA, Vagner Gonçalves da. ARTE religiosa afro-brasileira: As múltiplas estéticas da devoção brasileira. Debates do NER, Porto Alegre, n. 1, ano 9 p. 97-113, 19 maio 2008. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/debatesdoner/article/view/5251/2985>. Acesso em: 12 dez. 2019.

SOUZA, Gilda de Mello e. O espírito das roupas: a moda no século dezenove. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

SOUZA, Patricia Ricardo de. Axós e ilequês: rito, mito e a estética do candomblé. 2007. Tese (Doutorado em Sociologia) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

SOUZA, Vanessa Raquel Lambert de. O vestuário do negro na fotografia e na pintura: Brasil, 1850-1890. 2007.

TAVARES, L’Hosana C. M. Roupas de santo: marcadores identitários das religiões de matriz africana. 2017. Dissertação (Mestrado em Antropologia) – Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2017.



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

TAYLOR, Diana. Performance e patrimônio cultural intangível. PÓS: Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFMG, p. 91-103, 2023.

TAYLOR, Diana. O arquivo e o repertório: performance e memória cultural nas Américas. Tradução de Eliana Lourenço de Lima Reis, Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

VIANA, Fausto et al. Tenda de Umbanda Oca de Tupã do Caboclo Tuano. São Paulo: Universidade de São Paulo/Escola de Comunicações e Artes, 2023.

VIANA, Fausto. África “pré-colonial” e “colonial”: choques religiosos e suas influências nos trajes desses períodos. Universidade de São Paulo. Escola de Comunicações e Artes, 2024. DOI: <https://doi.org/10.11606/9788572052979> Disponível em: www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/1432 . Acesso em 24 março. 2025.

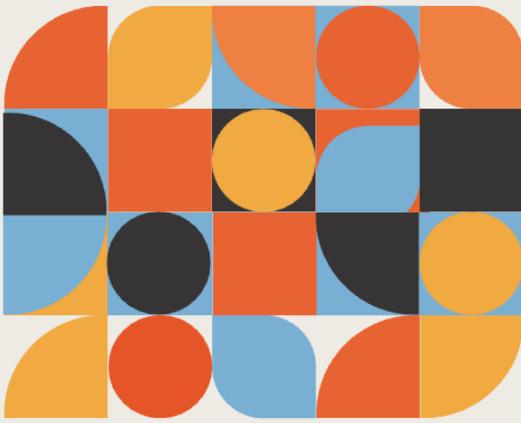
VIDAL, Julia. O africano que existe em nós, brasileiros: moda e design afro-brasileiros. Rio de Janeiro: Babilônia Cultura Editorial, 2015.

GT 20 - Moda e Domesticidades: vida cotidiana, trabalho e representações

Coordenadores: Glauber Soares Junior e Débora Pires Teixeira

Debatedor: Fabiano Eloy Atílio Batista

Ementa: o presente Grupo de Trabalho propõe discutir as interseções entre a moda e a domesticidade, explorando como o vestuário se insere nas práticas e representações da vida privada. Com isso, pretende-se amalgamar investigações que discutam sobre o papel da roupa no espaço doméstico, considerando sua produção, consumo, ressignificação e performatividade, destacando-se, portanto, as relações entre moda, gênero e trabalho. Também interessa compreender como diferentes gerações vivenciam e transmitem práticas relacionadas ao vestuário doméstico, os modos como a juventude e o envelhecimento impactam a relação com a roupa dentro de casa e as transformações das práticas de vestir ao longo da vida. São bem-vindos trabalhos que abordem o vestuário de casa, o impacto da moda no trabalho doméstico, os circuitos de produção artesanal e costura doméstica, a representação da intimidade no vestuário e as mudanças intergeracionais nas formas de se vestir no ambiente privado. Incentiva-se que sejam conduzidas abordagens históricas, antropológicas, sociológicas e do design, para além de pesquisas que analisem a relação entre moda e domesticidade pela perspectiva da materialidade, do corpo e das mídias. O presente Grupo de Trabalho propõe discutir as interseções entre a moda e a domesticidade, explorando como o



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

vestuário se insere nas práticas e representações da vida privada. Com isso, pretende-se amalgamar investigações que discutam sobre o papel da roupa no espaço doméstico, considerando sua produção, consumo, ressignificação e performatividade, destacando-se, portanto, as relações entre moda, gênero e trabalho. Também interessa compreender como diferentes gerações vivenciam e transmitem práticas relacionadas ao vestuário doméstico, os modos como a juventude e o envelhecimento impactam a relação com a roupa dentro de casa e as transformações das práticas de vestir ao longo da vida. São bem-vindos trabalhos que abordem o vestuário de casa, o impacto da moda no trabalho doméstico, os circuitos de produção artesanal e costura doméstica, a representação da intimidade no vestuário e as mudanças intergeracionais nas formas de se vestir no ambiente privado. Incentiva-se que sejam conduzidas abordagens históricas, antropológicas, sociológicas e do design, para além de pesquisas que analisem a relação entre moda e domesticidade pela perspectiva da materialidade, do corpo e das mídias.

Bibliografia:

ANDRADE, Rita Morais de. Boué Soeurs RG 7091: a biografia cultural de um vestido. 2008. 224 f. Tese (Doutorado em História), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2008. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/13076>. Acesso em: 20 mai. 2024.

ALGRANTI, L. M. Famílias e vida doméstica. In: SOUZA, L. M, de. História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Companhia de bolso, 2018.

BASSANEZI, Carla. Mulheres dos anos dourados. In: PRIORE, Mary Del (org.);

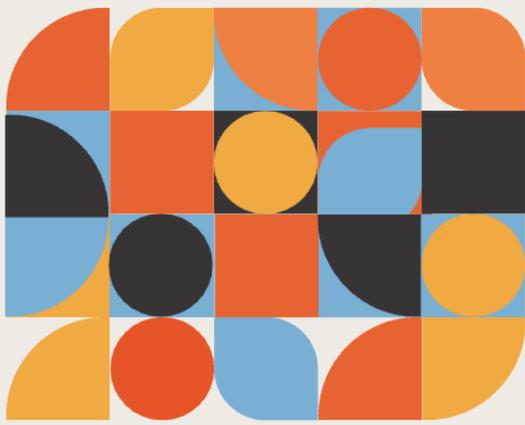
BASSANEZI, Carla (Coord. de textos). História das mulheres no Brasil. São Paulo: Contexto, 2018. p. 605-639.

BONADIO, Maria Cláudia. Moda e sociabilidade: mulheres e consumo no São Paulo dos anos 1920. São Paulo: Senac, 2007.

BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand, 2006.

BOURDIEU, Pierre. A distinção: crítica social do julgamento. 2. ed. Porto Alegre: Zouk, 2011.

BRAGA, João. História da Moda: uma narrativa. 11. ed. São Paulo: D'livros Editora, 2022.



20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

CARVALHO, V. C. de. Gênero e artefato: o sistema doméstico na perspectiva da cultura material – São Paulo, 1870-1920. São Paulo: Edusp, 2008.

CRANE, Diana. A moda e seu papel social: classe, gênero e identidade das roupas. Tradução Cristina Coimbra. São Paulo: Senac, 2006.

FARIAS, Rita de Cássia Pereira. Entre a igualdade e a distinção: a trama social de uma grande empresa corporificada no uniforme de trabalho. 2010. 326 f. Tese (Doutorado em Antropologia Social), Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2010. Disponível Em http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/280377/1/Farias_RitadeCassiaPereira_D.pdf

FRIEDAN, B. Mística Feminina. Rio de Janeiro: Rosa dos tempos, 2020.

MORGADO, D. P. Domesticidade e consumo: experiências modernizantes nas enciclopédias femininas da Abril Cultural (1967-1973). 2021. 277 f. Tese (Doutorado em História), Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, Florianópolis, 2021.

RAINHO, Maria do Carmo Teixeira. A cidade e a moda: novas pretensões, novas distinções - Rio de Janeiro, século XIX. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2002.

ROCHE, Daniel. A cultura das aparências: uma história da indumentária (séculos XVII e XVIII). São Paulo: Senac, 2007. Tradução de Assef Kfourir.

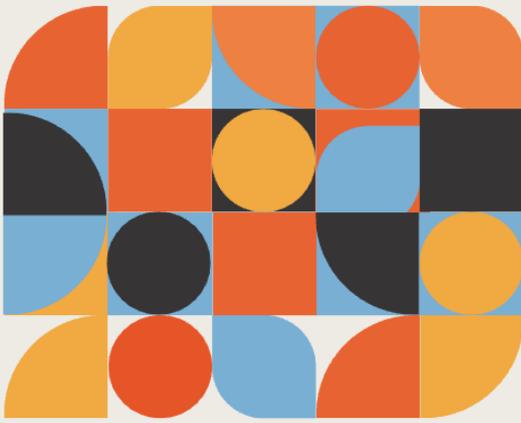
ROCHE, Daniel. História das coisas banais: nascimento do consumo nas sociedades do século XVII ao XIX. Rio de Janeiro: Rocco, 2000. Tradução de Ana Maria Scherer.

SANT'ANNA, Denise Bernuzzi de. Corpo e Beleza: "sempre bela". In: PINSKY, Carla Bassanezi; PEDRO, Joana Maria (org.). Nova história das mulheres no Brasil. São Paulo: Contexto, 2013. p. 53-62.

SOUZA, Gilda de Mello e. O espírito das roupas: a moda no século dezenove. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

STALLYBRASS, Peter. O casaco de Marx: roupas, memória e dor. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. Tradução de Tomaz Tadeu.

TEIXEIRA, Débora Pires. Da invisibilidade à aparição discreta: um estudo sobre velhice e moda na revista Claudia (1997-2010). dObra[s] – revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda, [S. l.], n. 37, p. 171–185, 2023. DOI:



20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

10.26563/dobras.i37.1521.

Disponível

em:

<https://dobras.emnuvens.com.br/dobras/article/view/1521>.

TEIXEIRA, Débora Pires; FARIAS, Rita de Cássia Pereira. As representações da velhice e sua interface com a moda. *Dispositiva*, [S.L.], v. 8, n. 14, p. 85-99, 12 fev. 2020.

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. [http://dx.doi.org/10.5752/p.2237-](http://dx.doi.org/10.5752/p.2237-9967.2019v8n14p85-99)

9967.2019v8n14p85-99. Disponível em:

<https://periodicos.pucminas.br/index.php/dispositiva/article/view/21529>.